



# CASA DE OSWALDO CRUZ

## PLANO QUADRIENAL

2015-2018



Casa de  
Oswaldo Cruz



# CASA DE OSWALDO CRUZ

## **DIRETOR**

Paulo Roberto Elian dos Santos

## **VICE-DIRETORA DE PESQUISA, EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Magali Romero Sá

## **VICE-DIRETOR DE INFORMAÇÃO E PATRIMÔNIO CULTURAL**

Marcos José de Araújo Pinheiro

## **VICE-DIRETORA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Nercilene Santos da Silva Monteiro

## **RELATORIA**

Liene Wegner

## **PRODUÇÃO EDITORIAL**

Nercilene Santos da Silva Monteiro

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Isabela Hafner

## **FOTOGRAFIA CAPA**

Obra de construção do Centro de Documentação e História da Saúde. CDHS.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

04

BALANÇO  
DO PQ COC  
2011-2014

05

REFERENCIAIS  
ESTRATÉGICOS

Mapa Estratégico  
Valores

17

## CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

Pesquisa

**19**

Educação

**21**

Patrimônio Cultural

**23**

Divulgação e  
Popularização  
da Ciência

**27**

Informação e  
Comunicação

**28**

Saúde e Ambiente

**31**

Cooperação  
Internacional

**33**

Gestão Institucional

**34**

## PLANO QUADRIENAL 2015-2018

### Objetivo Estratégico

Atenção, promoção,  
vigilância, geração  
de conhecimento  
e formação para o  
SUS

**37**

Ciência, tecnologia,  
saúde e sociedade

**38**

Saúde e  
sustentabilidade  
socioambiental

**51**

Saúde, estado  
e cooperação  
internacional

**52**

### Objetivos Organizacionais

Objetivos corporativos  
para a gestão

**53**

## ANEXO

I Metodologia de  
elaboração do  
Plano e diretriz de  
monitoramento

**59**

II Alinhamento entre  
o PQ COC e o PQ  
Fiocruz

**61**

III Quadro de  
metas anuais

**65**

IV Índice de  
coordenadores de  
iniciativas

**66**

V Organograma

**67**

VI Siglário

**68**



# APRESENTAÇÃO

Este documento é resultado de consenso interno obtido por meio de amplo debate destinado a definir as diretrizes para o novo ciclo de planejamento estratégico, orientado pelo Plano de Longo Prazo da Fiocruz (PLP), cuja temática é *Conhecimento e inovação para o Sistema Único de Saúde*.

Importante por ser um plano de longo prazo e, sobretudo, por ter sido elaborado democraticamente, o PLP favorece a integração de ações institucionais, garante a transparência das intenções e dos esforços com os quais a Fiocruz está comprometida até 2022 e permite o monitoramento de sua evolução, na direção da visão de futuro que está definida.

Durante o 7º Congresso Interno, ao ser definido o Plano Quadrienal para o ciclo 2015-2018, mantiveram-se as estratégias de praticamente todos os eixos, o que garantiu a continuidade das ações institucionais. Apenas um deles teve sua formulação ampliada: Desafios para o Sistema Único de Saúde. Os objetivos e resultados de tal eixo estavam relacionados ao campo da atenção e da formação de quadros profissionais ligados diretamente à operação do SUS.

A nova formulação do eixo – que passa a ser denominado Atenção, Promoção, Vigilância, Geração de Conhecimentos e Formação para CT&I e para o SUS – traz novas perspectivas para o conjunto das unidades da Fiocruz, que

poderão contribuir com ações que estimulem a apropriação do conceito de promoção da saúde, visando fortalecer a percepção do SUS como um direito conquistado e sobre o qual é imprescindível exercer o controle social.

Diante dos imensos desafios da área da saúde, a Casa de Oswaldo Cruz se posiciona com iniciativas relacionadas a sua missão institucional nos campos da educação, da pesquisa histórica, da preservação do patrimônio cultural e da divulgação e da popularização da ciência. Para a COC, o esforço de pensar coletivamente o futuro é uma valiosa oportunidade para gerar sinergias, refletir e discutir suas contribuições direcionadas a busca do desenvolvimento e de melhorias para a qualidade de vida da população brasileira. A conclusão de um ciclo de planejamento com 89% de metas alcançadas traz satisfação e renova nosso compromisso institucional com a sociedade. Dentre os vários resultados obtidos, destaca-se a construção do CDHS - Centro de Documentação e História da Saúde. A imagem de capa do Plano Quadrienal 2011-2014 estampou uma maquete virtual do que estava ainda no plano das ideias e que neste plano se materializou com o início e avanço da construção. Ao se aproximar dos 30 anos de criação, a Casa de Oswaldo Cruz finalmente terá o espaço moderno e adequado para preservar e dar acesso ao valioso patrimônio documental sob a guarda da Fundação Oswaldo Cruz, contribuindo de forma definitiva para a memória e a história do País.

# BALANÇO DO PQ COC 2011-2014

A elaboração de um plano estratégico constitui uma oportunidade relevante para potencializar esforços nas ações empreendidas pela COC que mantenha e ao mesmo tempo atualize o papel estratégico desta unidade no âmbito de uma instituição de ciência e tecnologia voltada para a saúde. Nesse contexto, algumas iniciativas contribuem claramente para as estratégias; outras necessitam de tradução ou pressupõem interpretação ampla do conceito de promoção da saúde.

Tão importante quanto elaborar o plano estratégico, realizar o seu monitoramento permite-nos avaliar o modelo e os resultados alcançados. Nesse sentido, o balanço a seguir traz uma relação das metas alcançadas e elenca desafios a serem superados no próximo ciclo de planejamento.

## DESAFIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

De caráter notavelmente amplo, este eixo englobava assistência, prevenção, promoção e vigilância no campo da atenção à saúde. Nele, também estava incluída a formação como um elemento importante, para o qual a Casa de Oswaldo Cruz apresentou contribuições como a iniciativa “ampliar a capacitação e a formação de profissionais de saúde”.

Duas metas foram realizadas, ambas derivadas de ações da pesquisa realizada pela COC no campo das doenças crônico-degenerativas sobre a história do câncer. Em evento realizado no Instituto Leônidas e Maria Deane (Fio-cruz Amazônia) em 2012, foram apresentados e debatidos os resultados das pesquisas recentes sobre o controle do câncer de colo do útero e de mama no Brasil e sobre a trajetória, os avanços e os desafios desse campo. O en-

contro reuniu profissionais do SUS e lideranças de grupos feministas. A escolha do tema e do local seguiu uma diretriz do Ministério da Saúde, que orientava pela ampliação de ações na região Norte do País.

Entre as ações empreendidas, destaca-se a produção de material educativo e de divulgação científica, incluindo exposições sobre o controle do tabaco e sobre o controle do câncer de colo do útero. Essas mostras foram acompanhadas de catálogos com conteúdo educativo. Em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), foi produzido ainda um livro sobre a trajetória do controle do câncer para ser distribuído em bibliotecas universitárias do País com o objetivo de alcançar um público mais amplo. As ações de pesquisa no campo das doenças crônico-degenerati-

vas devem ter continuidade no próximo ciclo. Pretende-se abarcar outras doenças e enfoques, como os aspectos socioculturais e as determinações sociais e ambientais da saúde, que devem ser considerados componentes essenciais para a formulação das políticas públicas.

Outro resultado para este eixo decorre da experiência no tratamento de arquivos de hospitais e de pesquisa realizada pela unidade com documentos dos laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Foi ainda criado o curso de atualização em Gestão de Documentos em Instituições de Saúde. O objetivo da iniciativa foi formar profissionais do SUS para a implantação da gestão de documentos em hospitais, laboratórios de pesquisa e de referência. Por meio de parceria com a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS) da Fiocruz, o curso foi oferecido a profissionais dos hospitais federais e do Núcleo do Estado do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde, passando a integrar a grade das atividades de extensão da COC.

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

Este eixo busca incentivar a integração entre as áreas de educação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico. A partir da formulação proposta pela Casa de Oswaldo Cruz durante o 6º Congresso Interno, aprovou-se em plenária a inclusão de macroprojeto para o campo da preservação do patrimônio cultural e para as ações de popularização da ciência. O eixo considera ainda objetivos para o campo da informação e da comunicação.

O balanço dos resultados na área da educação revela o esforço da COC em expandir suas iniciativas ligadas à pós-graduação e à ampliação de projetos de educação relativos à divulgação científica e à popularização da ciência.

Quanto à pós-graduação, foram implementados três cursos de especialização, voltados para a ampliação da pesquisa e para a formação de profissionais nos campos da gestão do patrimônio cultural, da divulgação científica e da história da saúde. Durante esse ciclo, a partir da avaliação dos cursos de Patrimônio Cultural e Divulgação Científica, verificou-se que ambos têm perfil para serem convertidos em mestrado profissional e acadêmico, respectivamente.

A avaliação do curso História da Saúde na Amazônia, realizado em Manaus em parceria com o Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz), revelou vários pontos positivos, dentre os quais a importância da atividade para a superação da carência de recursos humanos com conhecimentos especializados em história da saúde na região amazônica; a integração de ações educacionais entre unidades; e a contribuição dessa ação para o processo de expansão nacional das atividades da Fiocruz. Entretanto, a despeito dos vários aspectos positivos, o curso foi descontinuado em 2014.

Em outra frente, a busca pela excelência dos cursos de mestrado e doutorado em História das Ciências e da Saúde, existentes na COC desde 2001, tem sido reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que na última avaliação aumentou a nota do programa de pós-graduação de 4 para 5, numa escala que chega a 7. O Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) apresenta-se como estratégico para a Fiocruz, na medida em que produz conhecimento histórico

de extrema importância para a reflexão sobre os processos políticos, sociais e culturais das ciências e da saúde.

Outra ação importante iniciada em 2014 foi a diversificação das estratégias de ensino da unidade, que, embora tenha apontado o ensino à distância (EAD) como uma possibilidade, acabou por investir na tecnologia de web conferência, por meio do uso da ferramenta da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), disponibilizada pela Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC), o que viabilizou a realização de dois cursos internacionais com a Universidade Nova de Lisboa.

Vale mencionar a participação da COC na formação de recursos humanos em nível de pós-graduação na área da arquivologia. A parceria com o mestrado profissional em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) desde 2012 possibilitou a atuação de dois pesquisadores da unidade como docentes permanentes do programa, a oferta de uma disciplina obrigatória anual e a orientação de dissertações e desenvolvimento de produtos.

Observa-se que persiste a necessidade de se ampliar a visão sobre educação na unidade, de forma a incluir as diversas atividades de ensino e formação realizadas num planejamento integrado para a área.



Com relação ao fomento à pesquisa, a COC iniciou em 2014 ações para firmar o convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, assim, lançar em 2015 o Programa de Excelência em Pesquisa (Proep), que visa induzir a criação de novas linhas de investigação e fortalecer as já consolidadas.

Ainda no campo da produção do conhecimento e do ensino, as ações de divulgação científica se desenvolvem em torno do grupo de pesquisa certificado pelo CNPq Ciência, Comunicação e Sociedade, dedicado à análise e à produção das atividades de divulgação científica em seus aspectos históricos e contemporâneos, em museus de ciência e em meios de comunicação, como internet, multimídias, jornais diários, rádio, televisão e cinema, entre outros. Metodologias para o estudo de audiências foram desenvolvidas com o objetivo de aprofundar a análise dos dados coletados em pesquisa sobre a ciência na TV, apoiada pelo CNPq. Outro destaque foi a realização da audiência global Wide Views on Biodiversity no Brasil, durante a qual milhares de pessoas do mundo discutiram formulações de políticas e de sensibilização sobre sustentabilidade do planeta.

Em 2014, junto ao processo de revisão e certificação de novos grupos de pesquisa na Fio-cruz, a área passou a contar com mais um grupo de pesquisa “Educação, museus de ciência e seus públicos”. Seus estudos estão voltados para a produção de conhecimentos em educação e comunicação em ciência, tecnologia e saúde em museus, fundamentado em uma proposta de trabalho colaborativo, multidisciplinar, intra e interinstitucional, por meio de uma rede de compartilhamento de saberes.



Do conjunto de metas estipuladas, a COC promoveu o debate sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI), participou de ações de configuração de procedimentos institucionais e realizou eventos científicos, com o objetivo de refletir sobre essa política pública e disseminar práticas relativas à organização, à transparência e à disseminação das informações no âmbito do serviço público. A unidade também avançou na discussão do acesso aberto, definindo suas áreas de inserção no repositório institucional. Para além dessas iniciativas, a COC identificou a necessidade da formulação de políticas para as áreas de informação e comunicação. No entanto, a elaboração de instrumentos internos depende de definições e diretrizes institucionais que, ou se encontram desatualizadas, ou não existem.

A atualização, a implementação e o fortalecimento da política de informação e comunicação integrada da Fiocruz, e a consolidação de uma política de divulgação e de popularização da ciência na instituição foram aprovados como objetivos a serem cumpridos nesse novo ciclo do PQ Fiocruz, o que não só convoca a unidade a assumir um protagonismo nessas ações como a permite dar continuidade à elaboração dos instrumentos internos correlatos.



Quanto aos produtos de comunicação e informação que a COC disponibilizava, foram realizados investimentos para ampliar o espaço físico da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, bem como foi realizado investimento para disponibilizar 17 mil itens do acervo, ampliando o acesso do público.

Esforço similar deverá ser empreendido para a ampliação do acesso ao acervo da Biblioteca de Educação e Divulgação Científica e das bibliotecas captadas em 2014 – José Reis e Associação Brasileira de Educação Médica.

O portal da unidade recebeu o prêmio MAQ de acessibilidade na Web – Todos@web, maior reconhecimento na área de acessibilidade no País. A unidade também investiu na identidade visual dos espaços físicos e na diversificação dos canais de comunicação, apostando em espaços virtuais como blog e mídias sociais (*fanpage* no Facebook e perfil no Twitter).

Entre os desafios para os próximos anos, relacionam-se: a definição da participação da COC na política de acesso livre; a elaboração da base de dados para o acervo museológico; a construção de vocabulário controlado; e o emprego de ferramentas de busca integrada que permitam a interoperabilidade entre diferentes bases de acervo.

Também deve manter-se na pauta a ampliação da disponibilidade de produtos que atendam aos critérios de acessibilidade e identificação dos perfis de públicos-alvo da COC.



No campo da informação científica, a revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* tem se consolidado como importante periódico científico internacional ao ampliar a publicação de artigos de autores estrangeiros. Com o lançamento de um blog bilíngue (português e inglês) que visa atrair o interesse de leitores de diferentes países da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa, a revista potencializou seu alcance internacional.

O conjunto de metas estabelecidas no macroprojeto Popularização da Ciência e da Tecnologia em Saúde foi impactado pela aprovação do Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm), que tem por objetivo disponibilizar parte dos prédios históricos – atualmente ocupados por atividades administrativas – para uso cultural integrado ao circuito de visitação do Museu da Vida. Deste modo, metas como inovação em produtos e para novos públicos, metas de acessibilidade, de ampliação das áreas de visitação, de atualização das exposições de longa duração, assim como de elaboração do plano diretor do Museu da Vida, serão tratadas no próximo ciclo.

Não obstante, o Museu da Vida investiu nas ações de atendimento ao público, ampliando suas ações itinerantes, sobretudo com parcerias para as regiões Norte e Nordeste. Em 2013 o público total atingido pelas exposições do Museu da Vida (no *campus* e extra-muros) chegou a 249.912 visitantes. As exposições itinerantes, em conjunto com o projeto Ciência Móvel - Vida e Saúde para Todos, responderam por 83% do público visitante total em 2014, o que demonstra a amplitude dessas ações.

No mesmo período, o Museu da Vida investiu fortemente no desenvolvimento de exposições temporárias, tendo realizado 14 mostras, muitas das quais seguiram processo de itinerância. Destaca-se a exposição *Elementar – a química que faz o mundo*, que venceu com um de seus módulos interativos o concurso internacional de design interativo *Interaction Awards*, promovido pelo *Interaction Design Association* (IXDA) na categoria Engajamento, em Dublin, na Irlanda. Além de obter o prêmio do júri oficial, o módulo também foi votado pelo público via internet.

Também entrou em execução durante este quadriênio o Programa de Apoio à Divulgação Científica, pelo qual já passaram mais de 100 alunos de diferentes cursos de graduação: história, química, física, biologia, entre outros. Como objetivo, possibilita aos estudantes de graduação de diversas áreas a integração ao trabalho educativo, o envolvimento em projetos, metodologias, conhecimentos e práticas de educação não formal, divulgação e popularização da ciência. O programa visa despertar nos futuros profissionais o interesse pelo uso de estratégias de divulgação científica na pesquisa e na docência.

Em 2013 o Programa de Apoio à Divulgação Científica. passou por uma avaliação e sua reformulação é uma das metas para o próximo quadriênio.



A participação em redes e fóruns de popularização tem se mostrado uma iniciativa importante. Atualmente, a unidade é responsável pela principal rede de popularização da ciência na América Latina e no Caribe, a RedPop. A presença em outras redes e fóruns demarca o protagonismo do Museu da Vida nos diversos espaços de formulação das políticas para o campo.

Na perspectiva da preservação do patrimônio cultural e científico, várias iniciativas foram implementadas. Destacam-se a elaboração da Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde; a modernização da infraestrutura de guarda dos acervos textuais, bibliográficos, museológicos e museográficos; o início da construção do Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS), estrutura física que abrigará o acervo de acordo com padrões internacionais de preservação; e a consolidação do Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz.

O Preservo, iniciativa da Casa de Oswaldo Cruz que inclui o Instituto Oswaldo Cruz (IOC) e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), permitirá a construção de infraestrutura moderna para

a preservação e o acesso público ao extenso patrimônio cultural e científico da instituição. O projeto foi selecionado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2010. No fim de 2014, o banco de fomento e a Fiocruz assinaram o contrato de concessão de colaboração financeira não-reembolsável que financiará as ações previstas para 2015. Tal como previsto pela Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais da COC e pelo Preservo, a unidade adotou a gestão de risco como princípio orientador para as ações de preservação do patrimônio e criou um grupo de trabalho responsável pela elaboração de um plano de risco. No próximo ciclo, as ações devem ser aprofundadas para a execução do plano com foco no patrimônio histórico.

Vale citar ainda a ampliação do acesso ao acervo histórico textual, com a organização e a disponibilização da totalidade desse conjunto, composto por 113 fundos pessoais, além da digitalização de mais de 9 mil imagens em negativos de vidro, todas disponíveis *online* na Base Arch.

No período, diferentes ações propiciaram a produção de conhecimento sobre os aspectos históricos da arquitetura, dentre os quais uma pesquisa que mapeou o potencial arqueológico nos *campi* de Manguinhos e Mata Atlântica da Fiocruz. Outra iniciativa foi o Inventário Nacional de Patrimônio Cultural da Saúde, projeto destinado a refletir sobre o desenvolvimento da arquitetura dedicada à saúde a partir do século 18 em diversas cidades do Brasil. Publicadas em quatro livros, as informações sobre esse patrimônio também estão acessíveis na base de dados disponível na Biblioteca Virtual

em Saúde - História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS).

Iniciativas de grande impacto para a unidade e para a Fiocruz nos campos da preservação do patrimônio, da pesquisa e da educação foram aprovadas no período. O Plano de Ocupação da Área de Preservação (Poap) teve o aval do Conselho Deliberativo (CD) da Fiocruz. Já o Plano de Requalificação do Nahm foi cancelado pela presidência da Fundação e pelo Conselho Deliberativo da COC. Ambos os projetos trarão novas oportunidades e desafios para os próximos anos.

## SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Neste eixo, as iniciativas propostas pela COC em seu PQ 2011-2014 estiveram voltadas para o objetivo estratégico Cultura, Memória e Território. A unidade concentrou esforços para contribuir para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Buscou-se ainda colaborar para o desenvolvimento do *campus* Fiocruz Mata Atlântica, incluindo a implantação de um museu no território. Uma outra frente incluiu ações de prevenção de desastres e riscos ambientais em acervos culturais. Além disso, a COC também esteve envolvida na promoção de atividades no Teias Manguinhos.

Como destaque das contribuições da unidade para a Rio+20, pode ser citado o projeto SCEnaRIOS, que teve como resultado de suas diversas ações a articulação de um grupo de estudantes de escolas públicas dos territórios de Manguinhos e Maré com alunos de vários

países. Essa iniciativa permitiu que os jovens apontassem problemas socioambientais nos bairros onde viviam, de modo a despertar o debate e a reflexão coletiva sobre o tema. A consulta pública sobre diversidade biológica (*Wide Views on Biodiversity*) e a exposição Floresta dos Sentidos - Biodiversidade para Jovens e Crianças são exemplos das ações da unidade para a promoção do conhecimento sobre os valores da biodiversidade à população e sobre as formas de conservá-la e de utilizá-la sustentavelmente. Essas ações foram reconhecidas como contribuição da Fiocruz para o alcance das Metas Nacionais de Biodiversidade 2011–2020.

O Museu da Vida desenvolve relações com a juventude de Manguinhos e Maré através do Curso de Formação de Monitores em Museus e Centros de Ciências desde 2001. A partir de 2012, esta iniciativa passou por revisões e foi

implementado o Programa de Jovens Aprendizes em Produção Cultural da Divulgação Científica. Seus objetivos se pautam na reflexão sobre as relações entre cultura e identidade, promoção da saúde, pluriculturalismo e democracia e a importância do acesso à cultura para a educação e o processo de formação cidadã capaz de transformar a realidade.

O Programa de Jovens Aprendizes em Produção Cultural da Divulgação Científica já atendeu 70 jovens e em 2015 passará a integrar a Rede Carioca de Pontos de Cultura, lançando-se no próximo quadriênio com novo nome e novos desafios.



No que tange às relações entre memória, saúde e território, destacam-se as ações do projeto Cidades Saudáveis, que relacionou os impactos do Programa de Aceleração do Crescimento nas comunidades do entorno da Fiocruz (PAC-Manguinhos) e a pesquisa sobre os problemas decorrentes da desigualdade social e da vulnerabilidade de populações dos centros urbanos. O projeto teve como objeto as questões que envolvem as condições de vida e a memória dos moradores de Manguinhos. Com um considerável número de debates e

produções acadêmicas sobre a temática História Urbana e Favelas, o projeto foi concluído em 2014. Destaca-se o livro *Cidades saudáveis? Alguns olhares sobre o tema*, publicado pela Editora Fiocruz.

Ainda no âmbito das ações territorializadas destacamos a exposição itinerante “Manguinhos: território em transe” realizada em parceria com a Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz (CCS/Fiocruz) e o Ecomuseu de Manguinhos. O projeto tem como objetivo central o fomento à preservação do patrimônio cultural, e à valorização da memória, das tradições locais, e da identidade dos moradores de territórios socialmente vulneráveis.

Na colaboração com o Teias Escola Manguinhos destaca-se a realização em 2012 de três encontros de ‘Educação, Ciências e Saúde’ em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, direcionados para professores das escolas vizinhas à Fiocruz, e estudantes universitários, totalizando 145 participantes.

As contribuições da COC ao desenvolvimento do *campus* Fiocruz Mata Atlântica resultaram na elaboração do Plano de Requalificação do Núcleo Histórico Rodrigues Caldas, com propostas concretas para a utilização cultural do espaço, incluindo a instalação do Museu da Colônia - Território, Saúde e Ambiente e do Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, além do restauro de prédios históricos. O plano foi entregue ao Comitê Gestor do PAC - Colônia, porém, as ações previstas no documento não entraram em execução por indefinições políticas externas à Fiocruz.



## SAÚDE, ESTADO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

As atividades em cooperação estiveram orientadas pelas diretrizes estabelecidas no Plano Quadrienal e também contribuíram para o alinhamento estratégico das ações da unidade ao PQ da Fiocruz.

A cooperação técnica nacional teve como destaque a transferência de tecnologia do sistema de dados Base Arch para a Justiça Federal do Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Nacional de Artes (Funarte) e o Museu do Índio. Os acordos celebrados visavam permitir o acesso ao acervo arquivístico das respectivas instituições via *web*. Em razão da grande procura, desde 2014, o sistema foi disponibilizado no site da COC para *download*. Realizou-se, então, o primeiro curso de capacitação para arquivistas e profissionais de TI de 15 instituições.

Diretamente relacionada a metas de ampliação da organização e da disponibilização do acervo histórico sob a guarda da COC, essa ação colaborou para o alcance dos objetivos estratégicos de preservação do patrimônio cultural da saúde. Ainda em contribuição para esse objetivo estratégico, parcerias foram feitas para a realização da Semana Fluminense do Patrimônio e dos cursos do projeto Mestres e Ofícios, desenvolvidos pela Oficina-Escola de Manguinhos (OEM).

Já os trabalhos sobre a história do câncer, em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Inca, exemplificam a produção de conhecimento sobre doenças crônico-degenerativas, objetivo proposto no PQ Fiocruz pelo eixo estratégico Desafios do SUS.

Há de se destacar ainda a realização de dois eventos: a 13ª Conferência Internacional de Comunicação Científica e o 16º Encontro Regional de História da Associação Nacional de História - Rio de Janeiro (Anpuh-RJ). O primeiro utilizou recursos complementares de cooperação celebrada com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O segundo teve parceria com a Universidade Santa Úrsula.

No âmbito internacional, a participação da COC no acordo de cooperação firmado entre a Fiocruz e a Universidade de Michigan (Estados Unidos) resultou em ações conjuntas de investigação e ensino ligadas à temática História da Medicina, Saúde e Ciências Humanas.

Por ocasião da cooperação com a Universidade de York (Reino Unido), a COC participou do *workshop Methodologies and directions in the history of medicine: the inaugural meeting of the Wellcome UK-Brazil Network for the History of Medicine*, que resultou na publicação de um dossiê na revista *Wellcome History*. Em 2013, foi aprovado projeto de pesquisa intitulado *Public health policies and practice in the Caribbean and Latin America*, com o objetivo de estudar o modelo de medicina e saúde em contextos não-europeus.

A partir da cooperação com a Universidade Nova de Lisboa (Portugal), a COC ministrou disciplinas compartilhadas em dois cursos internacionais e participou de ações de pesquisa conjunta na área de história.

A cooperação com a Universidade de Salamanca (Espanha) iniciou a implantação da Rede

Ibero-americana de História da Poliomielite, reunindo pesquisadores voltados ao estudo dessa doença em perspectiva histórica.

No campo da divulgação científica, uma importante cooperação foi iniciada com a Ecsite, rede europeia de centros de ciência e museus. O acordo prevê ações na área da divulgação científica e da popularização da ciência.

A COC encerra o ano de 2014 participando de 19 instrumentos de cooperação, dos quais 15 são nacionais e 4 internacionais.

## INOVAÇÃO NA GESTÃO

Em consonância com os esforços empreendidos pela Fiocruz para consolidar práticas modernas de gestão, a COC tem buscado ampliar a profissionalização, a autonomia e a agilidade nesta área. Em 2012, a unidade aderiu ao processo de descentralização de procedimentos operacionais, com o acompanhamento da Diretoria de Administração (Dirad/Fiocruz). Desde então, atividades de execução orçamentária, financeira e contábil, além de outros procedimentos administrativos, passaram a ser realizadas na unidade, o que agilizou trâmites e, conseqüentemente, contribuiu com as ações finalísticas da COC.

Com relação às atividades de planejamento, a COC implementou o cadastramento descentralizado dos projetos, operações e metas físicas no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (Sage) e introduziu a metodologia de avaliação do desempenho de projetos aprovados no conjunto de iniciativas estratégicas. Realizou o monitoramento anual do plano quadrienal

que resulta neste inventário de realizações e de desafios.

O Comitê de Gestão da Qualidade estabelecido na COC realizou diversas ações durante este ciclo. Tais iniciativas permitiram que a taxa de implementação de requisitos de gestão da qualidade na unidade passasse de 14% para 58% entre 2011 e 2014, conforme o último relatório da Coordenação da Qualidade da Fiocruz. Foram realizadas ações para a identificação de processos e da cadeia de valor. Elaborou-se o guia de serviços e procedeu-se a auto avaliação com base nos critérios do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública), entre outras ações, todas com o objetivo de aprimorar processos internos.

O foco na gestão da qualidade de vida no trabalho, com a implementação de diversas ações, contribuiu para que 73% dos respondentes da pesquisa de clima manifestassem satisfação de trabalhar na COC, além de per-

mitir o avanço no desenvolvimento das competências gerenciais, específicas e comuns, mapeadas. Ações de integração, valorização profissional e segurança no trabalho, incluindo avaliação ambiental, também contribuíram para a motivação e a retenção dos profissionais na unidade.

Com relação ao desenvolvimento da infraestrutura, diversas ações foram concluídas neste período, como a implantação de sistemas de combate e detecção de incêndio com metodologia específica para proteção do acervo; a adoção de segurança eletrônica para proteção das pessoas e do patrimônio institucional; a implantação da manutenção civil em todos os espaços que estão sob a responsabilidade da

COC; a introdução de critérios de sustentabilidade em todos os projetos de obras e serviços de engenharia, com redução de impacto ambiental, destacando-se o projeto do CDHS, que foi premiado com o selo Procel por atender a critérios de eficiência energética.

Quanto à gestão do conhecimento, a Casa criou um comitê para atuar na proposição e execução de projetos relacionados ao tema. Essa ação possibilitou a participação da COC em projeto-piloto coordenado pela VPEIC, que visa a criação do Plano de Gestão do Conhecimento para instituições da administração pública, com metodologia desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Como objeto para esse projeto, foi selecionada a área da Gestão de Documentos e Arquivos da Fiocruz. Por meio do projeto, foram mapeadas as lacunas do conhecimento e indicadas as ações para a superação no próximo ciclo.



No objetivo estratégico Gestão de Tecnologia da Informação, duas iniciativas foram propostas no PQ COC 2011-2014: formular e implementar política de tecnologia da informação; e desenvolver sistema de informação integrado de gestão.

No que se refere à Política de Tecnologia da Informação, a COC priorizou ações de segurança e infraestrutura. Assim, teve início em 2014 o projeto de modernização da infraestrutura tecnológica, que contemplou a

aquisição de potente *firewall* e de parte dos equipamentos necessários, que servirão de contingência para a preservação dos dados que ficarão armazenados na Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) da Fiocruz. Além disso, foi contratada a obra para a adequação do espaço físico às normas de segurança para áreas de TI. Com relação ao desenvolvimento do sistema de informação integrado de gestão, a expectativa de uma ferramenta institucional gerada a partir do

convênio entre a Fiocruz e a Coppe/UFRJ paralisou a iniciativa, que, no entanto, deverá retornar à pauta em 2015, assim como a infraestrutura de armazenamento de dados deverá ser complementada.

No âmbito do software livre, foi adotada uma plataforma *open source* para gerenciamento do conteúdo dos sites da unidade, migrando-se de Publique para Joomla, além de ferramentas de monitoramento da rede de dados. Adotou-se ainda suíte de escritório na instalação dos equipamentos da unidade (OpenOffice). Foram adquiridas diversas licenças para regularizar situações de risco, e mantiveram-se apenas as plataformas/softwarewares nos casos em que não existiam produtos similares gratuitos disponíveis no mercado, tais como o *firewall*, o antivírus, os sistemas operacionais e o suíte de escritório.

Outro desafio foi a modernização da infraestrutura de Conservação dos Acervos Digitalizados da COC, que inclui a atualização da estrutura da rede, a preparação da unidade para a ampliação do tráfego de dados de cem para mil megabits por segundo (Mbits/s), logo que a rede Comep for implementada na Fiocruz, o que está previsto para 2015. Quanto à infraestrutura de armazenamento, com a aprovação e o início da implantação da sala cofre da Fiocruz, os dados produzidos serão guardados nos equipamentos que estarão fisicamente sob responsabilidade da CGTI e serão administrados pela COC.

Outra iniciativa no modelo de gestão da COC se refere à implantação do Escritório de Captação, que ampliou significativamente a capa-

cidade de obtenção de recursos externos por meio de leis de incentivo e outros mecanismos de patrocínio. Graças ao êxito do escritório, sua esfera de atuação se expandiu para toda a Fiocruz. Destaca-se o prêmio Fundraiser Global do Mobiliza-Prêmio Brasileiro de Captação, concedido ao escritório de negócios, que ficou em primeiro lugar no Brasil e em terceiro no âmbito internacional. Essa premiação reconhece práticas de excelência em captação de recursos.

Encerra-se esse balanço com a certeza de que a Casa de Oswaldo Cruz perseguiu os objetivos traçados e realizou os compromissos assumidos, cumprindo sua missão institucional com a sociedade.

# REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

## MAPA ESTRATÉGICO

### ENTREGAS PARA A SOCIEDADE

- Contribuição com as iniciativas de formulação e implementação de políticas públicas de patrimônio cultural, informação, divulgação e popularização científica em suas interfaces com a saúde.
- Ampliação do acesso aos acervos científicos e culturais da saúde.
- Ampliação da inserção da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz no circuito histórico-cultural da Cidade do Rio de Janeiro.
- Formação de recursos humanos especializados e produção de conhecimentos sobre processos históricos, sociais e culturais das ciências e da saúde.
- Contribuição para a divulgação e popularização da ciência e promoção da saúde.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver e implementar o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm).
- Desenvolver e implantar o Preservo - Complexo de Acervos da Fiocruz.
- Criar novas ações de informação e comunicação científica.
- Aprofundar a articulação da pesquisa com a educação, divulgação e a popularização da ciência.
- Intensificar ações de cooperação nacional e internacional.
- Consolidar excelência do ensino ministrado e expandir as ações de educação.
- Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse.
- Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Promover iniciativas para tornar as ações de divulgação e popularização da ciência mais acessíveis e incorporar novos públicos.
- Estabelecer ações integradas de divulgação científica na Fiocruz.

#### MISSÃO:

Produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas; preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde; educar em seus campos de atuação e divulgar ciência e tecnologia em saúde, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social.

#### VISÃO:

Ser estratégica e inovadora na produção de conhecimentos, em ações de educação em ciências, e na formação de excelência em história, preservação do patrimônio cultural e divulgação científica.

## OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

### SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Ampliar a captação de recursos financeiros e buscar fontes alternativas de financiamento para o desenvolvimento de projetos e atividades.
- Gerenciar de forma integrada as receitas orçamentárias e não orçamentárias.

### PESSOAS

- Atrair, desenvolver e reter recursos humanos especializados;
- Proporcionar clima organizacional que favoreça a qualidade de vida.
- Desenvolver a gestão do conhecimento.
- Aprimorar a comunicação interna.

### GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO

- Aperfeiçoar a gestão participativa.
- Incorporar metodologia de gestão, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos.
- Criar mecanismos para melhoria contínua dos processos internos.

### INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

- Assegurar a infraestrutura física e tecnológica necessária à execução da estratégia.
- Tornar dados úteis e utilizáveis, aumentando a qualidade e a disponibilidade da informação.
- Aperfeiçoar mecanismos para redução dos impactos ambientais nas atividades da COC.



# VALORES

## **1. COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM O CARÁTER PÚBLICO E ESTATAL:**

a Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

## **2. CIÊNCIA E INOVAÇÃO COMO BASE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E DA PROMOÇÃO DA SAÚDE:**

a Fiocruz busca continuamente a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

**3. ÉTICA E TRANSPARÊNCIA:** o compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

**4. COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO:** a Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

**5. DIVERSIDADE ÉTNICA, DE GÊNERO E SOCIOCULTURAL:** a Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

## **6. VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, ALUNOS E COLABORADORES:**

as pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas suas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem estar para a busca da excelência institucional em suas diversas dimensões, pautando suas ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

**7. QUALIDADE E EXCELÊNCIA:** a Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

**8. REDUÇÃO DAS INIQUIDADES:** a política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

## **9. COMPROMISSO COM AS PRINCIPAIS METAS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DO ESTADO BRASILEIRO:**

a Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

**10. COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL:** a Fiocruz tem compromisso socioambiental com a sociedade, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

**11. DEMOCRACIA PARTICIPATIVA:** a Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

**12. DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:** a Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

## **13. EDUCAÇÃO COMO PROCESSO EMANCIPATÓRIO:**

a Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

# CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

## PESQUISA

Vivemos hoje uma época em que o ritmo acelerado de criação de novas tecnologias, produtos e inovação redefine a nossa compreensão de doença, e risco de doença, e remodela as intervenções na medicina e na saúde pública. Também como apontado pelo Ministério da Saúde, nas últimas décadas, a população brasileira experimentou importantes mudanças em seu padrão demográfico e epidemiológico expresso principalmente no grande incremento da expectativa de vida. O aumento da relevância das doenças crônicas não transmissíveis e das causas externas são manifestações contemporâneas dessas mudanças. Associado a isto, persistem os problemas históricos de saúde pública relacionados às doenças transmissíveis emergentes e reemergentes. Neste sentido, percebe-se, cada vez mais, que as questões colocadas para o atual sistema de saúde brasileiro - da qual a Fiocruz é parte integrante -, são amplas, com diferentes níveis de densidade, e estão longe de constituírem um todo homogêneo. As problemáticas que instituem e estruturam o Sistema Único de Saúde e as instituições de saúde brasileiras se situam em um amplo processo histórico que não deixam de se relacionar com o desenvol-

vimento de um aparato estatal, de concepções de direitos e cidadania; de diferentes padrões de relacionamento entre estado, sociedade e mercado, e entre outros elementos que se enquadram dentro de cenários políticos, ideológicos e econômicos da sociedade brasileira ao longo do tempo. Significa dizer que, muitos dos desafios colocados para o bom funcionamento do atual sistema de saúde encontram-se inseridos em um enquadramento histórico, sobre o qual historiadores, cientistas sociais e divulgadores da ciência podem e devem produzir compreensão e subsídios que possam contribuir para a tomada de decisão no setor.

Reconhece-se assim, cada vez mais, a necessidade de se investigar o desenvolvimento dessas práticas e processos até os dias de hoje através da transdisciplinariedade, uma das forças motrizes que leva cada vez mais historiadores e cientistas sociais a lidar com questões desafiadoras ligadas às práticas científicas e médicas, examinando os fatores sociais, econômicos e políticos no âmbito dessas ações.

Neste contexto, as pesquisas desenvolvidas pela COC no campo das ciências humanas e sociais, com sua característica interdiscipli-

nar e em diferentes áreas do conhecimento, podem contribuir para uma perspectiva social de larga duração que transcenda os desafios sanitários de nosso tempo. A diversificação de temas tratados nos 14 grupos de pesquisa da COC permite uma abrangência ampla dos fenômenos históricos e socioculturais dentro deste novo cenário e dos novos desafios apresentados. Essas pesquisas abrangem projetos que buscam aliar diferentes abordagens no campo da história, da sociologia da ciência, e das ciências sociais, do patrimônio científico e cultural e da divulgação científica.

Os estudos sobre o patrimônio histórico das ciências e da saúde, por exemplo, permitem a interação de diferentes profissionais portadores de saberes especializados, e sua associação em programas e projetos com forte contribuição para a preservação do patrimônio científico e cultural, o aprimoramento das instituições de saúde e o desenvolvimento econômico e social do País. Já no âmbito da arquivologia, memória e patrimônio são desenvolvidas análises sobre o patrimônio documental das ciências e da saúde, da cultura material, seus processos de salvaguarda e de socialização do conhecimento através dos trabalhos produzidos sobre arquivos pessoais de cientistas, arquivos de instituições de ciências e saúde e preservação da memória científica.

As pesquisas históricas e sociais produzem ainda importantes reflexões teóricas sobre a dimensão sociocultural dos processos de institucionalização dos conhecimentos e práticas das ciências no Brasil abrangendo, entre outros, as relações entre a história e as políticas

públicas, como, por exemplo, os estudos que buscam compreender as ações assistenciais à saúde e a organização da saúde no Brasil; as instituições responsáveis pelos serviços de saúde e seus atores individuais e coletivos, e a relação da saúde com a política e a sociedade.

Em sintonia com o estímulo governamental à internacionalização da pesquisa no País, são também abordados pelos diferentes projetos de pesquisa da COC a dimensão internacional da saúde, em particular a das ações das agências internacionais e multilaterais no campo da proteção social, além da circulação transnacional de conhecimentos, práticas, pessoas e objetos.

Assumindo compromisso com o uso social da ciência e com cidadãos que possam exercer sua cidadania de forma responsável e esclarecida, as pesquisas históricas e contemporâneas de divulgação científica realizadas na unidade incluem estudos voltados para a ampliação e a consolidação da área de conhecimento científico da divulgação da ciência, da tecnologia e da saúde, abrangendo, entre outros, os estudos culturais, de recepção, de educação e de percepção pública da ciência. A capacidade de compreender a ciência e o acesso à informação de qualidade deve-se a uma divulgação da ciência, da tecnologia e da saúde comprometida e adequada.

Dentre as estratégias necessárias para que sejam enfrentados esses novos desafios para a área da história das ciências e da saúde estão a ampliação de projetos transdisciplinares abrangendo diferentes áreas do conhecimento; a internacionalização, com maior integração

entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros e o incremento de publicação conjuntas; o crescimento da produtividade científica visando principalmente a divulgação dos resultados

em periódicos internacionais, e o fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa com intercâmbio de professores e alunos no Brasil e no exterior.

## EDUCAÇÃO

O Brasil vivencia, desde o final do século XX, um período de melhoria significativa em todos os indicadores que medem as oportunidades de acesso, permanência, aprendizagem e conclusão da educação básica à pós-graduação.

A superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação, e a promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País, são algumas das diretrizes do Plano Nacional de Educação, aprovado em 2014, que prevê que o governo federal, os estados e os municípios terão de aplicar juntos em educação, anualmente, 10% do produto interno bruto (PIB) a partir de 2024. Com o desafio de construir a articulação educacional integrada e colaborativa, o governo pretende avançar na ampliação do acesso e na qualidade da educação básica e superior, garantindo o direito à educação com equidade e valorização das diversidades social e cultural do País.

No cenário dos programas de pós-graduação no Brasil o *lato sensu* (que agrega os cursos de especialização e de aperfeiçoamento) vem crescendo e se mostrando uma excelente via de formação continuada, visando à atualização e qualificação de profissionais de forma compatível com os avanços científicos e tecnológicos, sendo sua especificidade básica a

flexibilidade de oferta dos cursos. O Ministério da Educação iniciou, em 2014, o cadastro dos cursos de especialização no sistema e-MEC com cerca de 172 cursos de especialização na modalidade de Educação a Distância e 1.611 presenciais.

A pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com os dados do Sistema Nacional de Pós-Graduação, apresentou também crescimento de aproximadamente 23% referente ao período de 2010 a 2012, em todas as regiões do Brasil. Comparando os resultados das Avaliações Trienais da Capes de 2007 e 2013, percebe-se um incremento de 45% nos programas de pós-graduação no Brasil, com a criação de 615 novos cursos de doutorado, 831 mestrados acadêmicos e 241 mestrados profissionais.

A Fiocruz desde a sua criação tem como perspectiva aliar excelência acadêmica e compromisso social. É hoje a principal instituição não-universitária atuando na formação de profissionais para o SUS e para a área de ciência e tecnologia no Brasil. Possui, atualmente, 18 programas de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas do conhecimento, uma escola de nível técnico e vários programas *lato sensu*.

Na Casa de Oswaldo Cruz se destaca o Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS), criado em 2001 a partir de um cenário acadêmico

consolidado na área da pesquisa em história das ciências e da saúde. De característica interdisciplinar, o PPGHCS agrega docentes provenientes tanto da história como das ciências sociais, da saúde coletiva e das ciências biomédicas. Em 2013, na avaliação trienal da Capes, teve o seu conceito elevado para 5, o que constituiu um reconhecimento do compromisso assumido de construir um programa de excelência acadêmica.

O PPGHCS, em sua trajetória, teve e continua tendo papel decisivo na institucionalização e profissionalização da pesquisa e do ensino em história das ciências e da saúde no Brasil, de modo a dotá-la de condições para equiparar-se à pesquisa e ao ensino oferecidos nas melhores instituições em nível internacional.

Uma das diretrizes constantes do PPGHCS tem sido a internacionalização, visando a produção de conhecimento em parceria, mediante projetos compartilhados e publicações em coautoria, além do intercâmbio de professores e alunos. Igualmente importante são as parcerias com instituições de ensino brasileiras, com o oferecimento de disciplinas compartilhadas na pós-graduação e também de disciplinas associadas às linhas de pesquisa do programa em curso de graduação.

Na Pós-graduação *lato sensu*, destacam-se na COC os cursos de especialização em Divulgação da ciência, da tecnologia e da saúde e Preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde, estruturados em 2009 e 2010, respectivamente, por uma exitosa parceria com instituições de ensino, cultura, ciência e tecnologia do Rio de Janeiro.

No campo da educação profissional, a Oficina-Escola de Maguinhos oferece cursos na modalidade de formação inicial e continuada, com o objetivo de qualificar jovens nas áreas de conservação e restauração do patrimônio cultural. Atualmente, encontra-se em fase de conclusão o curso “A Arte e Técnica do Afresco”, iniciado em 2013 e ministrado pelo artista plástico Lydio Bandeira de Mello.

Outro curso que merece destaque na modalidade de formação inicial e continuada é o do Sigda, que em 2014 capacitou mais de 80 profissionais em técnicas de gestão de documentos e arquivos, em instituições de saúde do Rio de Janeiro e de outros estados.

Na via da educação não formal, as atividades desenvolvidas pelo Museu da Vida visam estimular a construção de experiências educativas não formais em museus e centros de ciências através de atividades interativas desenvolvidas para informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa. Dentre as atividades, destaca-se o Programa de Iniciação à Produção Cultural (Pró-Cultural), voltado para jovens estudantes de escolas da rede pública, que desenvolve atividades educativas estimulando a reflexão e discussão sobre a realidade socioambiental do território de Maguinhos e arredores.

A partir de 2013, com a criação do programa de extensão na COC, houve uma ampliação na oferta de cursos com a participação, inclusive, de instituições nacionais e estrangeiras. Um exemplo dessa parceria foi a realização dos cursos de extensão de História da Medicina Tropical e o de Preservação e Gestão do



Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, ambos em conjunto com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT) da Universidade Nova de Lisboa, uma proposta inovadora por permitir a interação entre docentes (brasileiros e portugueses) e alunos, incluindo um discente de Cabo Verde, de forma simultânea e em tempo real (via web conferência). Para o ciclo 2015-2018, pretende-se ampliar ainda mais a oferta de cursos de extensão, incluindo nessa categoria cursos já oferecidos de formação de mediadores para exposições.

Os reflexos do processo de crescimento do ensino na COC podem ser observados, também, nos números registrados pelas secreta-

rias acadêmicas (*stricto e lato sensu*). Somente no ano de 2014 foram 358 inscrições, 241 matrículas e 84 docentes nos cursos oferecidos.

O cenário futuro da educação na unidade aponta para a implementação, em 2016, dos cursos de mestrado profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde e do mestrado acadêmico em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde. Outra tendência é a produção e disponibilização de recursos educacionais, o uso de tecnologias nos processos educacionais, tais como a web conferência e videoconferência, além da oferta de cursos na modalidade de EaD.

## PATRIMÔNIO CULTURAL

A Fiocruz vem ao longo de sua existência reunindo importantes acervos culturais da saúde e a Casa de Oswaldo Cruz tem um papel fundamental no que concerne à sua preservação. Num contexto externo mais amplo pode-se dizer que os conceitos de patrimônio e de preservação patrimonial passam por novas discussões teóricas e incluem questões como a imaterialidade do bem, a preservação de tecnologias face à rápida obsolescência, e os desafios decorrentes de uma era digital. No entanto, na prática, as diretrizes e premissas de salvaguarda dos bens culturais mantêm-se baseadas nas teorias já sedimentadas. A percepção é a de que a preservação do patrimônio é efetuada cada vez mais por processos interdisciplinares abrangendo ações de conservação e restauração, de pesquisa, e de educação, com um foco relevante na

disponibilização, na divulgação e na valorização dos acervos.

Como fruto tanto do amadurecimento institucional sobre a noção de patrimônio como de um contexto bastante favorável ocasionado pela maior oferta de espaços de uso na instituição, a unidade assumiu a responsabilidade de coordenar duas ações inovadoras e transformadoras na lógica da apropriação e fruição dos acervos científicos e culturais da Fiocruz. A primeira trata-se do Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz, programa iniciado em 2010 com o objetivo de estabelecer a infraestrutura adequada à preservação e gestão dos acervos científicos e culturais da Fiocruz e de dar condições adequadas para a ampliação da produção e do acesso ao conhecimento sobre e a partir desses acervos.

A segunda ação é o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos que, por meio de intervenções e de novos usos de suas áreas urbanas e edificações históricas, visa preservar e valorizar esse patrimônio cultural, ampliar a interlocução com o entorno da Fiocruz e com a cidade do Rio de Janeiro, atender às demandas institucionais, e gerar maior oferta de atividades socioculturais, de divulgação científica e de educação em ciências, tecnologia, saúde e de cultura aos trabalhadores da instituição e à sociedade. Assim, estão compreendidas atividades estratégicas da COC que passam pela criação estrutural de um novo patamar institucional de preservação, valorização e disponibilização dos acervos científicos e culturais da Fiocruz.

No que concerne à prevenção de danos para o patrimônio cultural, o que ressalta é sua tomada de força no final do século XX, com abordagem ancorada na conservação preventiva e, mais recentemente, na gestão de riscos. No contexto internacional observa-se a adoção de políticas de preservação nacionais que buscam disseminar esse tipo de enfoque, e o investimento crescente em pesquisa e capacitação. No contexto brasileiro, apesar da inexistência de políticas governamentais que incorporem a conservação preventiva ou a gestão de riscos como diretrizes, verifica-se a disseminação desse tipo de abordagem através das iniciativas de instituições públicas e privadas responsáveis pela gestão de bens culturais. Em 2013 o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) lançou o Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, que busca sensibilizar os gestores de museus para os

diferentes tipos de riscos a que os bens culturais estão expostos na contemporaneidade.

Buscando estabelecer a base conceitual para as ações de preservação do patrimônio cultural sob sua responsabilidade, a COC elaborou sua Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde, e esta veio a ocupar uma lacuna no cenário nacional no que tange às políticas de preservação do patrimônio cultural, sendo reconhecida como referência por diversas instituições públicas, tais como a USP e o Ibram. Essa política definiu a conservação preventiva e a gestão de riscos como princípios norteadores, além da conservação integrada e da preservação sustentável, sendo incorporadas pelo Preservo, e orientado diversas ações a ele relacionadas.

Alguns dos desafios para disseminação desses princípios no contexto brasileiro estão relacionados à capacitação de profissionais para desenvolvimento de planos de conservação preventiva e à necessidade de maior investimento em pesquisa. Nesse sentido, a COC tem enfatizado a conservação preventiva no curso de Especialização em Preservação e Gestão do Patrimônio das Ciências e da Saúde, o que tem atraído profissionais de diferentes formações e locais, levando a unidade a propor um mestrado profissional na área. Por outro lado, a unidade tem atuado na educação profissional e na valorização do patrimônio cultural, seja por meio das capacitações realizadas pela Oficina Escola de Manguinhos, da organização da Semana Fluminense do Patrimônio, ou ainda, do Projeto Mestres e Ofícios da Construção Tradicional Brasileira, que cumprem papéis não só de formação e de resgate

de saberes, profissões e profissionais, como se estabelecem como importantes constituintes de redes e relações interinstitucionais.

As investigações na área do patrimônio cultural da saúde se revelam ainda promissoras por estarmos diante da constituição de um campo de conhecimento pouco explorado e que vem animando pesquisadores das ciências humanas e sociais aplicadas no Brasil, principalmente nas últimas décadas. Desde 2007, a COC vem se dedicando a promover estudos sobre a relação entre história da saúde, arquitetura e patrimônio cultural, a partir da constituição de redes.

O Patrimônio Cultural da Saúde, como conceito, se mostra abrangente e se propõe a acompanhar e ser testemunho das transformações pelas quais a saúde passa na sua relação com a história e com a evolução das técnicas construtivas. A saúde não é um dado, mas uma construção histórico-social cujas definições, significados culturais e arranjos políticos são variáveis no tempo e no espaço. A coordenação de investigações regionais sobre o tema, que inclui alguns estados brasileiros, mas também Portugal e países da América Latina, vem produzindo importante contribuição na identificação, valorização e formação de recursos humanos para a pesquisa em torno do patrimônio cultural da saúde.

Em relação ao investimento em pesquisa em preservação, a COC criou a linha de pesquisa Conservação Preventiva do acervo científico e cultural da Fiocruz e os projetos a ela vinculados buscam dar suporte ao desenvolvimento de planos de conservação preventiva e gestão de riscos para o patrimônio cultural. Para fazer

frente a esses planos foi criado um Grupo de Trabalho interdisciplinar composto por técnicos responsáveis pela preservação dos diferentes tipos de acervo.

Internamente, a realização de obras e serviços na Reserva Técnica Museológica estão próximas de seu término, o que permitirá a ampliação e a modernização de espaços qualificados para guarda e tratamento das coleções museológicas. O desenvolvimento e implantação de novas metodologias e instrumentos operacionais, como o inventário do patrimônio científico de interesse museológico e a adoção de um sistema eletrônico para gestão, tanto do acervo museológico como dos demais acervos sob a guarda da COC, exemplificam esses aperfeiçoamentos necessários para ampliação da segurança, da qualidade e da agilidade nos processos de preservação e gestão de acervos.

No que tange ao acervo arquivístico sob a guarda da COC, este constitui-se como um conjunto orgânico de registros documentais nos variados gêneros em sua grande parte advindo dos processos de trabalho pelos quais a Fiocruz consolidou sua vocação em servir como instituição de pesquisa, ensino e produção no campo da biomedicina e da saúde pública. Nesse sentido, cumpre com generosidade a tarefa de servir aos pesquisadores interessados em conhecerem, no tempo, o desenvolvimento de suas funções e atividades estratégicas. Este acervo se conecta de forma simbiótica aos outros acervos existentes – bibliográfico, biológico, museológico – permitindo a reconstrução e reinterpretação dos diversos aspectos do trabalho desenvolvido, a partir exatamente da análise dessa cultura

material remanescente. Pensar o acervo arquivístico na sua interconexão com os livros e demais publicações da Fiocruz, os objetos do trabalho científico, as coleções biológicas e até mesmo as edificações hoje preservadas dota esse material de uma enorme capacidade de contextualização histórica.

Hoje valorizados como bens patrimoniais de caráter cultural, os documentos de arquivo devem fazer parte de uma gestão integrada visando dar visibilidade exatamente à dimensão orgânica que o acervo da Fiocruz apresenta como característica. É imperativa a integração das diferentes tipologias de acervos numa perspectiva informacional que valorize os conteúdos dos registros, como também seus contextos de produção documental ou patrimonial. Para essa tarefa, é fundamental a criação de uma política de indexação que integre também, na forma de uma linguagem comum, as diferentes informações disponíveis em cada acervo.

A conservação dos acervos e sua guarda visando a longa permanência, além de sua disponibilização no ambiente web, constituem-se em tarefas desafiadoras do ponto de vista da gestão dos representantes digitais produzidos, por um lado, e do impacto causado pela maior visibilidade que o acervo ganhará, e consequentemente o alcance de novos públicos, quando estiver integralmente disponível para uma consulta livre.

Somam-se a esses aspectos a transferência dos acervos para o novo prédio em construção, o Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS), e novas formas de pensar

o acesso à essa documentação, o que inclui uma gestão eficiente da área de atendimento aos usuários.

Todos os investimentos visando à gestão do acervo documental no que tange à sua preservação, bem como à sua organização e disponibilização, vão ao encontro do ambiente que se espera encontrar nas instituições de guarda de acervos no contexto atual de afirmação de ampla transparência das informações governamentais, cuja Lei de Acesso à Informação é o exemplo mais concreto. Assim, num contexto nacional que preconiza o acesso necessário e rápido às informações, reforça-se a importância da valorização da atividade da gestão de arquivos nas suas várias fases de vida e considerando todos os aspectos de sua utilização.

## DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

A ciência e a tecnologia desempenham papel cada vez mais central no mundo moderno, com forte influência nas relações políticas e econômicas e de grande impacto social. Seus usos e frutos estão presentes, em menor ou maior escala, no cotidiano das pessoas, seja em sua alimentação e saúde, nos meios de comunicação e de locomoção que utilizam, seja nos filmes e programas de TV aos quais assistem.

Nesse cenário em que a ciência e a tecnologia atuam como protagonistas, o acesso à informação e ao conhecimento científico torna-se cada vez mais necessário ao cidadão para que possa apreciar criticamente as aplicações da ciência e seus impactos e participar e influenciar ações e decisões políticas sobre seus rumos, fazendo valer a democracia. A divulgação e popularização da ciência atua, nesse sentido, como ferramenta poderosa e essencial para o exercício pleno da cidadania, sendo um componente essencial em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico, social e cultural no mundo atual.

No mundo globalizado, porém, o acesso ao conhecimento científico e a seus frutos não é igual para todos. A ciência em si é um empreendimento cujos custos aumentam na proporção da sua própria evolução. Atualmente, existe uma grande assimetria mundial em termos do desenvolvimento científico-tecnológico, assim como na distribuição dos seus benefícios. Em países com marcas fortes de desigualdade social como o Brasil, a divulgação científica tem também um potencial importante de inclusão social ao ampliar o acesso da população à ci-

ência, de modo que seus benefícios possam ser compartilhados por um número maior de pessoas e revertidos em melhor qualidade de vida para a sociedade de maneira generalizada.

Desde o início dos anos 1980 tem sido observada uma expansão significativa de ações relacionadas à divulgação científica no Brasil: criação de centros e museus de ciência; surgimento de revistas e websites; cobertura de jornais sobre temas de ciência; publicação crescente de livros; organização de conferências e outros eventos que despertam interesse em audiências diversificadas por todo o País.

Neste cenário, a Fundação Oswaldo Cruz destaca-se como instituição de ciência e saúde que, desde a sua criação, no início do século XX, esteve preocupada em difundir ciência e cultura para toda a sociedade. Suas pesquisas passaram a ser divulgadas através de exposições, publicações, e de um museu científico, que se destinava a expor coleções relacionadas às atividades em andamento. A Fiocruz é hoje detentora de parcela significativa da memória das ciências e da saúde brasileira e o compromisso com a divulgação científica tem se mantido ao longo de toda a sua história.

A Casa de Oswaldo Cruz, através do Museu da Vida, é hoje o espaço institucional que oferece um lugar de integração entre ciência, cultura e sociedade com o objetivo de informar e educar em ciência, saúde e tecnologia de forma lúdica e criativa, através de exposições de longa duração, atividades interativas, multimídias, teatro, vídeo e laboratórios. O Museu

visa proporcionar à população a compreensão do processo e dos progressos científicos e de seu impacto no cotidiano, ampliando sua participação em questões ligadas à saúde e a C&T.

O Museu da Vida se destaca no cenário da divulgação científica nacional e na América Latina. Dirigiu em duas ocasiões a Associação Brasileira de Centros e Museu de Ciência (ABCMC) e atualmente sedia a RedPOP-Unesco, a Red de Popularización de la Ciência y Tecnologia de América Latina y el Caribe nesse momento, o que permite a realização de projetos conjuntos em parcerias nacionais e com os países vizinhos.

Mas se, por um lado, a divulgação e popularização da ciência ganha atenção e espaço, por outro ela enfrenta imenso desafio que é o de construir e solidificar a cultura científica no País, com características próprias, de modo que nossos cidadãos a reconheçam como parte do seu modo de vida.

É nesse sentido que as ações de divulgação e popularização da ciência devem ser acompanhadas, necessariamente, por um investimento na formação de massa crítica e na produção acadêmica no campo, capaz de fomentar reflexões

sobre as interações entre ciência e sociedade. Para este fim, faz-se necessário o fortalecimento da integração entre as áreas de pesquisa, ensino e divulgação científica.

Entende-se como necessário que haja iniciativas para o ordenamento das ações de divulgação e popularização da ciência realizadas pela instituição através do mapeamento dessas iniciativas e da formulação de política de divulgação e popularização da Fiocruz.

Entre os desafios postos para o próximo quadriênio, torna-se necessário a atualização e ampliação dos espaços de exposição e a revitalização das áreas de visitação originais com novos projetos de acessibilidade ampla que visem favorecer a visita de públicos com necessidades especiais, mas também de público historicamente excluídos de museus. Outro desafio é o de atuar de forma nacional na organização das ações de itinerância, através de parcerias com outras unidades da Fiocruz e do projeto Ciência Móvel. A ampliação dos canais de comunicação com o público é parte deste esforço institucional para a valorização e fortalecimento das ações de divulgação e popularização científica no Brasil.

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na área de Informação, e mais especificamente o que diz respeito ao fazer científico, ganharam destaque no contexto externo a disponibilização de dados, o acesso aberto ao conhecimento e a Lei de Acesso à Informação, o que exige reflexão e proposição de alternativas inovadoras para melhor inserção da unidade frente a esse cenário contemporâneo. As demandas geradas

pelo atual sistema de comunicação da ciência, assim como os recursos que as novas tecnologias trouxeram, deram origem ao movimento do Acesso Aberto, que ganha força paulatinamente nas instituições de pesquisa e ensino. Novos modelos de produção e de disponibilização da produção técnica e científica das instituições, que contemplam a publicação em periódicos



de acesso aberto ou o depósito da produção em repositórios institucionais, começaram a ser pensados e desenvolvidos, e subsequentemente mais demandados pela comunidade científica.

A própria produção do conhecimento é objeto de reflexão num contexto em que as novas tecnologias permitem maior articulação e compartilhamento de dados, informações e conhecimento entre pesquisadores, possibilitando a geração de inovações abertas. Essas questões são discutidas no âmbito das iniciativas de Dados Abertos e da Ciência Aberta. A discussão sobre dados abertos versa não só a respeito de dados científicos, mas também sobre dados governamentais em geral, que uma vez disponibilizados podem permitir também a geração de inovações abertas. Nesse sentido aprofunda-se a necessidade de intensificação das relações de uma política de informação e comunicação com as políticas e agendas de pesquisa e de ensino de pós-graduação, e para tanto a Fiocruz deu passos importantes em 2014 ao implantar sua Política de Acesso Aberto e ao lançar o Portal de Periódicos, onde num só ambiente web garante-se o amplo acesso aos artigos de todas as publicações científicas editadas na Fiocruz e a busca integrada em seus periódicos científicos. Outra discussão relevante para a produção científica e a inovação é a revisão das atuais formas de avaliação da ciência, o que tem originado debates sobre métricas alternativas (web métricas, altimetrias) que permitam a adequada avaliação do impacto da produção científica e técnica das instituições.

Presente ativamente em todas essas questões, e perto de celebrar 21 anos de publicação ininterrupta, a revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos (HCSM) é uma referência no

campo da história das ciências e da saúde. Nos últimos anos, o periódico ampliou suas ações editoriais com a tradução de artigos e textos para o inglês na versão digital, aderiu ao sistema de submissão online ScholarOne e inovou ao criar perfis nas redes sociais fortalecendo a divulgação e circulação dos artigos.

O cenário do periodismo científico internacional vem sofrendo mudanças. A onda de fusões no ramo editorial deu origem a empresas gigantes que têm avançado vorazmente sobre os periódicos dos países emergentes. As ações destas grandes editoras, o aumento dos casos de plágios e a busca desenfreada por parte de alguns periódicos em alcançar os índices de impacto são ameaças à comunicação científica que os editores precisarão enfrentar. Os próximos anos colocam também outros desafios a serem enfrentados pela Revista HCSM no sentido de aprofundar sua internacionalização e seu papel institucional, tais como ampliar as ações de divulgação científica nos processos editoriais e a participação estrangeira no seu corpo editorial, além de protagonizar internamente na unidade ações como a implementação do acesso aberto e a elaboração de uma política editorial.

Por ser uma unidade identificada com o tema da informação, a COC precisa intensificar sua participação nessa reflexão, capacitando-se e pensando nos novos fluxos de produção e disponibilização de sua produção, assim como na melhor forma de monitorar e garantir o acesso e a preservação deste conhecimento. A análise da conformação e funcionamento de redes e domínios do conhecimento, aos quais a COC se dedica, possibilita uma imersão nos possíveis dilemas e potencialidades do campo frente

ao atual cenário. A partir de um olhar informacional, pode-se fornecer insumos para a reflexão e proposição de soluções ao aprimoramento dos processos de produção e acesso ao conhecimento, ou à sistematização de informações dispersas capazes de subsidiar tomadas de decisão. A exemplo disso pode-se citar o monitoramento da produção técnico-científica e a análise de redes organizacionais dos grupos de pesquisa e dos docentes do PPGHCS. Outras discussões no horizonte dizem respeito à digitalização e à disponibilização de publicações eletrônicas e de acervos, assim como a sua memória e à preservação digital. É preciso refletir sobre os dilemas da memória na era digital, pensando nas competências necessárias aos profissionais que lidam com o tema.

Ao longo dos últimos anos novas ações relacionadas à gestão da informação e à gestão do conhecimento têm sido implantadas e outras fortalecidas através de projetos, atividades e ações matriciais. O Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos (Sigda), que é uma ação da Fiocruz coordenada pela COC, vem ampliando sua atuação nas Unidades. Novas ações relacionadas à gestão de documentos estão por ser implantadas, como é o caso do sistema de gestão eletrônica de documentos, cuja perspectiva abrange seu uso para toda Fiocruz e dará maior eficiência e qualidade na produção de documentos digitais. Um destaque para as ações relacionadas aos arquivos é a Base Arch que serve de modelo para instituições que possuam documentação arquivística.

Desde a coleta, passando pela sistematização até a recuperação da informação, as ações de gestão da informação são desenvolvidas pen-

sando no uso da informação produzida, as Bibliotecas Virtuais em Saúde biográficas e temáticas coordenadas pela unidade são exemplos, assim como o trabalho que é feito na Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, que tem ampliado seu escopo e organizado seu acervo de forma a torná-lo disponível para consulta online. Uma iniciativa da Fiocruz por meio do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) que impactará fortemente o gerenciamento das bibliotecas é a aquisição de um novo software capaz de integrar todas as bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas da instituição, dando maior agilidade nos processos técnicos e maior visibilidade aos acervos.

Um dos grandes desafios que a COC enfrenta está relacionado à recuperação integrada das informações que são disponibilizadas em suas fontes de informação. Para tanto, foi constituído um Grupo de Trabalho para elaborar a Política de Indexação e criar o Vocabulário Controlado dos acervos arquivístico, bibliográfico, museológico e arquitetônico da COC. Tornar disponíveis e interoperáveis seus sistemas de informação de acervos também é uma ação em desenvolvimento na COC.

A Fundação Oswaldo Cruz confirmou em 2014 possuir forte reputação perante à sociedade brasileira, de acordo com a pesquisa realizada pelo Reputation Institute. Com índices de admiração e confiança expressivos, a Fiocruz teve “pesquisas”, “vacinas” e “saúde” confirmadas como as três principais ideias associadas à instituição. Essa pesquisa, que representou um dos maiores esforços de escuta da história da comunicação da Fiocruz, registrou as impres-

sões de diversos segmentos de público em capitais das cinco regiões do País. Parte fundamental da conquista se deve, inequivocamente, aos esforços da comunicação institucional. Principalmente das frentes mais consolidadas da instituição: a comunicação digital (sites e redes sociais) e assessoria de imprensa.

Na Casa de Oswaldo Cruz, os combinados esforços de produção de conteúdo, design e assessoria de imprensa continuam a responder pelos bons resultados da assessoria: crescimento de acessos aos sites e inserções na mídia, maior engajamento nas redes sociais e procura de candidatos aos cursos e eventos institucionais. Há espaço, entretanto, para ser melhor aproveitada a boa reputação da Fiocruz na interface com os públicos da unidade.

Em julho de 2014 a Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz realizou e compartilhou com as unidades um diagnóstico dos diferentes estágios de consolidação dos processos de comunicação. Reconhecido o crescimento acelerado da instituição nas três últimas décadas, fo-

ram ampliados o papel institucional, bem como o número de trabalhadores, pesquisas, projetos, programas e parcerias. Comunicar todas as novas frentes de maneira integrada e estratégica, consideradas as expectativas específicas dos diversos públicos da Fiocruz, mantém-se como o principal desafio. Notadamente para as comunidades próximas aos *campi* da Fundação, aos colaboradores e aos estrangeiros e parceiros.

Para responder a isso, a assessoria de comunicação da Casa investe na criação de novos canais e formatos de conteúdo para a comunicação interna e para as redes sociais, além de estreitar cada vez mais a parceria com instâncias-chave da comunicação na Fiocruz como a CCS, o IciCT e o Canal Saúde. Os principais movimentos futuros para o fortalecimento da comunicação da Casa envolverão estratégias para alcançar os segmentos que estão na agenda de toda a Fiocruz (comunidades, colaboradores, estrangeiros e parceiros); o desenvolvimento de métricas de sucesso e uma maior integração com os processos de comunicação da Fiocruz.

## SAÚDE E AMBIENTE

O Plano Nacional de Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Sustentável lançado em 1995 tem por objetivo fazer valer os direitos do cidadão em termos de saúde e ambiente, por meio da aplicação adequada dos princípios constitucionais e da legislação específica, e buscar convergência de ações entre saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável, aplicando os princípios de universalização, equidade e integralidade. Dentre os seus marcos

legais e institucionais, e em suas bases para ação, destacam-se a promoção, a conscientização e a participação efetiva da sociedade na formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas, programas e estratégias de saúde e ambiente, com informação adequada, representatividade e legitimidade, respeitando as características regionais e locais e utilizando ou readequando as estruturas já existentes. Outra iniciativa é a de imprimir nas diversas

ações que influem na saúde e no meio ambiente uma filosofia de abordagem integral, por meio da promoção de condições de salubridade ambiental que minimizem o surgimento de agravos a saúde decorrentes de impactos ambientais negativos, impedindo a disseminação de doenças transmissíveis, bem como de doenças degenerativas e mentais.

O impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente, produzindo a degradação progressiva dos ecossistemas, a contaminação crescente da atmosfera, solo e água, bem como o aquecimento global, afeta diretamente a biodiversidade e a relação entre saúde e ambiente deixando a população em estado de vulnerabilidade socioambiental. Esses problemas são exacerbados em situações locais em que se acumulam fontes de riscos advindas de processos produtivos passados ou presentes, como a disposição inadequada de resíduos industriais, a contaminação de mananciais de água e as péssimas condições de trabalho e moradia. Torna-se cada vez mais necessário implementar iniciativas direcionadas ao desenvolvimento sustentável com vistas a alcançar resultados concretos que impliquem maior equidade na distribuição dos benefícios entre as presentes gerações, sem comprometer as gerações futuras.

A população urbana é a mais afetada pelos efeitos da poluição gerada pelo processo de industrialização e pela falta de uma política de desenvolvimento das cidades o que afeta diretamente as relações socioculturais, a noção de território e as populações sob risco, além de colocar em risco a preservação da memória, identidade e patrimônio.

A Fiocruz alinhada às iniciativas do governo federal nas áreas de saúde e ambiente vem atuando no fortalecimento das múltiplas interfaces entre políticas e sistemas setoriais que atuam na superação das vulnerabilidades socioambientais. A instituição foi reconhecida internacionalmente ao ser ratificada como Centro Colaborador da OMS, por iniciativas como a criação do Centro de Informação em Saúde Silvestre e a criação do *campus* Fiocruz Mata Atlântica, que desenvolve projetos e ações em territórios sob risco, como o das populações de entorno de seus *campi*, pela produção de conhecimento na área, e pela divulgação científica sobre temas específicos de saúde e ambiente.

A Casa de Oswaldo Cruz participa ativamente de ações ligadas aos territórios do entorno dos *campi* da Fiocruz e de na promoção do conhecimento sobre a biodiversidade e as formas de conservá-la e de utilizá-la sustentavelmente através de ações de educação e divulgação científica, valorizando o patrimônio cultural da saúde. Como desafios para o próximo quadriênio estão o incremento da pesquisa histórica na temática de meio ambiente, saúde e sociedade, e a construção de diálogos e redes com diferentes atores internos e externos à instituição visando a produção do conhecimento e o incremento de ações integradoras relacionadas com melhoria e preservação ambiental da bio e sociodiversidade.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No último quadriênio, houve um aumento no número de acordos nacionais e internacionais celebrados pela Fiocruz, gerando um movimento de atenção para o monitoramento das atividades geradas para estruturar e melhorar a gestão dos processos e projetos na área de Cooperação.

A Fiocruz alcançou nova posição no âmbito internacional baseando a expansão de suas atividades, principalmente as relativas ao intercâmbio acadêmico e às parcerias em projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, nos conceitos de cooperação estruturante e da diplomacia da saúde. Nessa perspectiva os acordos de cooperação visam promover o respeito às necessidades e interesses dos países e instituições parceiros, em oposição ao conceito de assistência internacional que vigora na maioria dos acordos internacionais. É nesse cenário que buscou-se consolidar as atividades do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (Cris). Foi retomado o funcionamento da Câmara Técnica de Cooperação Internacional em 2014, e a ampliação dos trabalhos em conjunto com as assessorias e núcleos de cooperação internacional das unidades técnico-científicas.

Na cooperação nacional, o arcabouço legal para celebração de acordos e as regras para prestação de contas já existentes somados à implantação do monitoramento e avaliação dos projetos reforçam o compromisso com a melhoria dos processos internos e junto às instituições parceiras para uma maior eficiência na gestão pública dos recursos da cooperação. A

área de convênios da Diretoria de Planejamento da Fiocruz (Diplan) passou por uma reestruturação que viabilizou expandir sua assistência a todas as etapas da cooperação nacional, realizar investimento em capacitação e ampliar o envolvimento das assessorias de cooperação das unidades da Fiocruz.

A diretriz geral da cooperação na Fiocruz vai além da integração das ações intraunidades e interinstitucionais; visa, principalmente, melhor aproveitar o potencial institucional, fortalecendo os objetivos estratégicos e os resultados esperados, alinhando as ações das unidades, otimizando os recursos financeiros e humanos disponíveis para todos os partícipes da cooperação. O Plano Quadrienal da Fiocruz aprovado no VII congresso interno estabelece o objetivo estratégico Saúde, Estado e Cooperação Internacional que traça diretrizes especificamente para a ação internacional da Fiocruz, enquanto as ações de cooperação nacional estão alocadas entre os recursos basais relacionados ao campo da inovação na gestão que apoia os objetivos estratégicos elencados para o período coberto pelo plano.

No plano quadrienal da COC, as ações de cooperação nacional e internacional estão reunidas em um único objetivo estratégico. No entanto, assim como no PQ Fiocruz, diversas ações de cooperação podem ser identificadas nos objetivos que tratam das atividades finalísticas desenvolvidas pela unidade. Essa distribuição reflete o papel da cooperação para o alcance dos resultados esperados na área de educação, pesquisa, preservação do patrimônio e divulgação científica.

A cooperação na COC nos próximos quatro anos visa, entre outros, ampliar as ações de educação com vistas a qualificar suas atividades por meio de parcerias com instituições de ensino e centro de pesquisa fortalecendo o PPGHCS, além de colaborar para a internacionalização da pesquisa no campo da divulgação científica, da história das ciências e da saúde, da arquitetura, urbanismo e patrimônio cultural da saúde e arquivologia, documentação e informação. Mais especificamente, a cooperação internacional acadêmica busca fortalecer os programas de pós-graduação e

melhorar os indicadores de qualificação dos seus cursos.

Nesse sentido, como subsídio à expansão das atividades internacionais e maior interação com instituições nacionais alinhadas às ações da COC, a captação e gestão de recursos para fomentar as diversas áreas e projetos estratégicos da COC ganham relevância operacional para conduzir a identificação de oportunidades para celebração de parcerias fundamentais para o alcance das metas e objetivos traçados neste PQ.

## GESTÃO INSTITUCIONAL

As organizações contribuem para transformação social, política e econômica, e, portanto, precisam interagir com o ambiente externo, traçando diretrizes no sentido de aproveitar as oportunidades, ampliar as forças e adotar medidas para superação dos pontos fracos e para minimizar ou anular as ameaças identificadas para consecução da estratégia.

As organizações públicas cada vez mais se apropriam dos elementos de planejamento e gestão estratégica, aperfeiçoando suas estruturas para que os recursos públicos que financiam as atividades e os projetos sejam devolvidos à sociedade, sob a forma de produtos e serviços pertinentes e com qualidade.

Neste sentido, a Casa de Oswaldo Cruz, desde a elaboração de seu primeiro plano de médio prazo, apostou na busca da excelência na gestão, criando um ambiente favorável para que o desenvolvimento institucional contem-

ple diversas iniciativas, entendendo que essas melhorias serão recursos valiosos para o alcance das estratégias do plano.

Nestes últimos anos, a gestão da COC passou por mudanças, ampliando seus processos internos, profissionalizando e gerando maior autonomia gerencial a partir da descentralização administrativa, da implementação da área de infraestrutura e da nova modelagem de atividades nas áreas da gestão do trabalho e do planejamento. A inserção de requisitos da gestão da qualidade ampliou também as possibilidades de apoiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, adotando critérios que garantam os atendimentos previstos na carta de serviços da Fiocruz.

Os esforços estarão concentrados na busca de inovações que favoreçam a agilidade e a disponibilidade de instrumentos que apoiem as atividades finalísticas da COC.



Como partida inicial e prioritária para o próximo ciclo, a gestão da unidade e a área de tecnologia da informação, devem realizar a entrega de módulos de um sistema de informação que permita o gerenciamento dos recursos orçamentários destinados ao financiamento dos projetos e atividades. Essa iniciativa será precedida da análise dos processos e deverá garantir o acesso e a transparência das ações da unidade, no que se refere aos produtos e serviços realizados e os recursos envolvidos. Em apoio a isto, a área de gestão iniciará investimentos para adoção da contabilidade gerencial para aperfeiçoar os métodos de planejamento, identificação, acompanhamento e avaliação dos custos, de modo a garantir informações gerenciais a respeito da execução orçamentária, financeira e patrimonial, pelas diferentes fontes de receita envolvidas em cada projeto ou operação realizada na COC.

A sustentabilidade financeira também tem como elemento importante a gestão da captação externa de recursos, via escritório de negócios, estratégia da Casa de Oswaldo Cruz, que passou a ser incorporada pela Fiocruz desde 2013, e que a partir desse plano, nos impõe o desafio de reconfigurar o relacionamento da unidade com esta estrutura, no sentido de manter-se a captação para o financiamento dos diversos projetos na área da pesquisa, ensino, divulgação científica e preservação do patrimônio cultural.

Na área de infraestrutura, há necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de incorporação e de controle no cumprimento dos critérios de sustentabilidade e na identificação e gestão de riscos decorrentes das atividades da COC,

garantindo a sustentação legal e operativa dos espaços e equipamentos que estão sob nossa responsabilidade.

Ainda no aspecto da infraestrutura necessária à sustentação das ações finalísticas, o planejamento a ser seguido pela área de TI deverá estar pautado nas estratégias do governo federal, criando novos parâmetros de atendimento e qualidade que certamente resultarão na ampliação da capacidade proativa e preventiva, no que se refere à segurança dos dados e da informação produzida e armazenada na COC.

Na área de planejamento, os principais desafios já começaram a ser assimilados, a partir da prática de monitoramento do Plano Quadrienal 2011-2014, e no próximo ciclo o aperfeiçoamento deverá estar voltado às práticas de avaliação do desempenho, utilizando técnicas de planejamento e gestão do trabalho, que integrem as metas individuais e as metas intermediárias da unidade.

A busca da excelência na gestão concentrará esforços na implementação dos requisitos da gestão da qualidade, na elaboração e implementação do conjunto normativo para área e no desenvolvimento das modelagens que subsidiarão a elaboração de sistemas de informação e de gestão para áreas finalísticas, e que pode, de maneira complementar, apoiar os processos de gestão do conhecimento da COC.

Ao serem integradas as agendas da gestão da qualidade e do conhecimento, os resultados obtidos poderão preparar a COC para a mudança geracional prevista para os próximos 10 anos, quando 35% de seus servidores poderão se aposentar.

Parte desses profissionais acumula, em sua trajetória profissional, a concepção das atividades que são realizadas na COC desde a sua criação. Personificam, em boa medida, a cultura organizacional, disseminando e praticando valores e saberes profissionais. A mudança geracional que ocorrerá nos próximos anos na unidade deve estar acompanhada do esforço de manter-se os vínculos entre os valores e as práticas existentes e o ingresso de novos profissionais, a incorporação de saberes e tecnologias necessárias ao desenvolvimento da COC.

Este momento de planejamento nos convida a pensar coletivamente sobre as melhores práticas e formas de organização do trabalho, com a finalidade de otimizar os recursos humanos e financeiros e, para tanto, refletir sobre a estrutura organizacional e a definição das funções e das responsabilidades será importante para manter a atualidade e a sinergia necessária para as relações de integração e cooperação. Esta reflexão nos levará ainda a ampliar nossas possibilidades de comunicação interna, através da gestão participativa que caracteriza a Casa de Oswaldo Cruz, onde cada indivíduo é valorizado, desde a participação na formulação das estratégias até a comunicação dos resultados alcançados. O cuidado com o desenvolvimento profissional, com o clima organizacional, e com as condições que contribuem para a qualidade de vida também se mantêm e as metas indicadas terão como principal objetivo garantir a motivação para que cada dia de trabalho seja uma realização pessoal e profissional.



# PLANO QUADRIENAL COC 2015-2018

EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Atenção, promoção, vigilância, geração de conhecimento e formação para o SUS

## OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a saúde, ciência, tecnologia e inovação

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Produzir conhecimento sobre história da formação e RH em C&T e saúde para o SUS até 2018	01	- Projeto de pesquisa	Depes e PPGHCS / ISC-UFBA, EEAN(UFRJ)
	02	- Evento técnico-científico e cultural	
	02	- Publicação	
	01	- Acervo de história oral organizado	
	01	- Disciplina de pós-graduação	
	02	- Cursos de extensão	Depes / CNRS e PPGHCS
Produzir conhecimento em história das políticas públicas relacionadas à assistência e à promoção em saúde no Brasil até 2018	02	- Projeto de pesquisa	Depes e PPGHCS / DPH, CFMA(Fiocruz), EPSJV(Fiocruz), UFF, Cefet, EEAN(UFRJ), USP, UFABC, UFMG, UFBA, UESB, Ipub (UFRJ), Imas Juliano Moreira (SMS), Imas Nise da Silveira (SMS), Depto História (Uerj), PPGPS (Uerj), Arquivo Geral da Cidade RJ
	04	- Evento técnico-científico e cultural	
	15	- Publicação	
	01	- Disciplina de pós-graduação	
Fortalecer a integração de ações educativas e científico-culturais no território em perspectiva intersetorial voltadas para a promoção da saúde até 2018	04	- Evento cultural	MV / Estratégia de Saúde da Família (ESF), Programa de Saúde nas Escolas (PSE), Ecomuseu de Manguinhos, Biblioteca Parque de Manguinhos, Comitê Gestor Intersectorial, Organização Mulheres de Atitude, Rede CCAP, Museu da Maré, Fórum Social de Manguinhos
	12	- Ação científico-cultural	
	04	- Material educativo-cultural relativo às ações realizadas	
	01	- Proposta de indicadores sociais para as ações no território	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a saúde, ciência, tecnologia e inovação

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Fomentar produção de conhecimento técnico-científico até 2018	11	- Projeto aprovado no Proep / COC	VDPEDC / coordenadores dos projetos
Produzir conhecimento em PD&I na área de Conservação Preventiva até 2018	01	- Projeto de pesquisa	DPH / VDIPC, Fundação Casa Rui Barbosa, Universidade Católica Portuguesa (UCP)
	04	- Publicação	
	01	- Workshop	
Produzir conhecimento sobre requalificação urbana de sítios históricos até 2018	01	- Projeto de pesquisa	DPH / VDPEDC, Depes, PPGHCS, Fundação Jardim Botânico, Universidade Católica Portuguesa (UCP)
	04	- Publicações	
	01	- Seminário	
Produzir conhecimento em história de Medicina Tropical, relações internacionais e Saúde Global nos sec XIX e XX até 2018	03	- Projeto de pesquisa	Depes e PPGHCS / ILMD (Fiocruz) Berlin School of Public Health, Charité-Universitätsmedizin Berlin, Univ. Nova de Lisboa, Univ. of York, British Academy, Department of History & Centre for Global Health Histories (CGHH), Univ. Windsor (Canadá)
	11	- Publicação	
	03	- Evento técnico-científico	
	02	- Disciplina de pós-graduação	
Produzir conhecimento em história das políticas, ideias e práticas em relação às doenças negligenciadas e determinantes sociais da saúde até 2018	02	- Projeto de pesquisa	Depes e PPGHCS / DAD Abrasco, Medicina Preventiva (Unicamp), UFF, UFSCar, Univ. Toronto.
	18	- Publicação	
	05	- Evento técnico-científico e cultural	
	01	- Disciplina em pós-graduação	Depes / Icict (Fiocruz), ILMD (Fiocruz).
	01	- Biblioteca virtual temática em Pensamento Social (BVSPS) lançada	UFRJ, UFF, Cpdoc (FGV), FCRB, UFPR, USP, Unicamp, UFPA, Museu Goeldi

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a saúde, ciência, tecnologia e inovação

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Produzir conhecimento em história de doenças crônico-degenerativas até 2018	02	- Projeto de pesquisa	Depes e PPGHCS /
	08	- Publicação	Inca
	01	- Evento técnico-científico	Univ. Michigan
	01	- Disciplina de pós-graduação	
Produzir conhecimento em história da saúde mental e neurociências até 2018	02	- Evento técnico-científico e cultural	Depes e PPGHCS / Museu da Vida, Icict (Fiocruz), IOC (Fiocruz) IMS (Uerj), PPG Psicologia Social (Uerj)
	01	- Disciplina de pós-graduação	
Produzir obra de referência em história das ciências e da saúde no Brasil até 2018	01	- Publicação	Depes
Produzir conhecimento sobre a trajetória de José Reis e a história da divulgação científica no Brasil até 2018	01	- Projeto de pesquisa	MV / DAD, VDPEDC, VDIPC, Bibliotecas, Depes
	02	- Publicação	
Produzir conhecimento com foco no impacto social e na recepção pelas audiências das ações de educação e divulgação e popularização da ciência até 2018	03	- Projeto de pesquisa	Museu da Vida / Museu Ciência e Vida, Ensp, Oregon State University (EUA), UFMG, UFRJ, UFPA, RedPOP – Unesco, Maloka (Colômbia)
	09	- Publicação	
	02	- Evento técnico-científico	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Aprofundar a articulação da pesquisa com a educação, e a divulgação e a popularização da ciência

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Estabelecer parceria entre as áreas de pesquisa/ensino em história das ciências e da saúde e de patrimônio cultural da COC com o Propop e o Pró-Cultural do Museu da Vida até 2018	04	- Palestra/oficina junto aos alunos do Propop	PPGHCS e MV / DAD, DPH, Depes
	04	- Palestra/oficina junto aos alunos do Pró-Cultural	
Estabelecer parceria entre as áreas de pesquisa/ensino em história das ciências e da saúde e de patrimônio cultural e de educação, divulgação e popularização da ciência da COC em atividades colaborativas com escolas da educação básica até 2018	04	- Oficina articulada aos <i>Encontros de Professores</i>	PPGHCS e MV / DAD, DPH, Depes
	02	- Publicação	
	01	- Produção educativo-cultural (em diferentes formatos)	
Promover a participação de estudantes de pós-graduação da COC em ações de educação, divulgação e popularização da ciência realizadas pela unidade até 2018	04	- Evento/atividade com participação de alunos	PPGHCS e MV / DAD, DPH, MV



## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Consolidar a excelência do ensino ministrado e expandir as ações de educação

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Reestruturar os cursos de especialização oferecidos pela COC até 2017	02	- Curso com proposta pedagógica reestruturada	VDPEDC / DAD, Depes, DPH, MV e instituições parceiras
Manter Programa de Extensão com grade de oferta anual até 2018	10	- Curso oferecido por ano	VDPEDC / secretaria acadêmica, Depes, PPGHCS, DAD, MV
Expandir as ações de pós-graduação da COC até 2017	02	- Novo curso de mestrado credenciado	VDPEDC / secretaria acadêmica, DAD, Depes, DPH, MV, PPGHCS, instituições parceiras
Diversificar metodologias e ferramentas de educação na COC até 2018	02	- Curso por web conferências	VDPEDC / STI, DAD
	01	- Curso em EAD	
Implementar novo formato de programa de estágio em divulgação e popularização da ciência (Propop) até 2018	01	- Proposta pedagógica elaborada e implementada	MV
	01	- Proposta de acompanhamento de egressos	
Incorporar Programa de Produção Cultural na Rede Carioca de Pontos de Cultura até 2018	01	- Programa certificado como ponto de cultura	MV e Rede Carioca de Pontos de Cultura
	04	- Ação realizada na rede	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Consolidar a excelência do ensino ministrado e expandir as ações de educação

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Qualificar as ações de formação de mediadores para exposições como curso de extensão até 2018	08	- Curso de extensão realizado	MV
Consolidar nível de excelência do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde até 2018	53	- Dissertação defendida	PPGHCS / UFF, Universidades de Michigan, York, Lisboa, Salamanca, Coimbra, Toronto
	37	- Tese defendida	
	04	- Estagiário de pós-doutoramento no Programa	
	04	- Parceria com outros PPGs	
	06	- Parceria com universidades e centros de pesquisa estrangeiros	
Expandir a inserção social do PPGHCS, mediante atividades de divulgação e popularização da ciência junto à educação básica até 2018	03	- Projeto em parceria com MV	PPGHCS e MV
Aprimorar instrumento de acompanhamento de egressos até 2018	01	- Metodologia de acompanhamento de egressos	PPGHCS

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Criar novas ações de informação e comunicação científica

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Reunir e analisar informações sobre a produção técnica e científica da COC até 2018	02	- Mapeamento da produção técnica e científica dos Grupos de Pesquisa COC (2010-2015) e do PPGHCS (2007-2015) realizado	SGI, VDPEDC / PPGHCS
	02	- Relatório de avaliação	
Desenvolver e Implementar a interoperabilidade das bases de dados e a padronização da linguagem documentária dos acervos até 2018	01	- Vocabulário controlado criado	SGI / DAD, MV, DPH, Biblioteca
	01	- Política de Indexação criada	SGI / DAD, MV, DPH, Biblioteca
	01	- Ferramenta de busca integrada adotada	STI / DAD, MV, DPH, Biblioteca
Elaborar manual e adotar critérios de acessibilidade nos sites da unidade até 2018	04	- Site com acessibilidade	STI / Ascom, DAD, Depes, DPH, MV, PPGHCS, RHCSM, SGI
	01	- Manual elaborado	
Implantar diretrizes da política de segurança da informação e comunicação institucional até 2018	04	- Norma adotada	STI
Revisar e certificar as fontes de informação bibliográficas das Bibliotecas Virtuais em Saúde biográficas e regional coordenadas pela COC até 2015	03	- Lista de termos autorizados para indexação das fontes de informação criado	SGI / Biblioteca, DAD, Depes, MV
	03	- Lista de assuntos e respectivos descritores criado	
	14	- Fonte de informação com registros certificado	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Criar novas ações de informação e comunicação científica

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Realizar análise qualitativa do conteúdo informacional e da metainformação disposta nas fontes de informação das BVS coordenadas pela COC até 2017	01	- Relatório de análise crítica com proposta de alterações nas fontes de informação das BVS COC	SGI
Realizar o estudo do comportamento informacional dos usuários dos acervos da COC até 2018	02	- Relatório qualitativo e quantitativo sobre os usuários do DAD e Biblioteca disponibilizado	SGI / DAD, Biblioteca

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Identificar e caracterizar os segmentos de público de interesse da unidade até 2018	01	- Relatório com identificação e caracterização de segmentos	Ascom / DAD, Depes, DPH, MV, PPGHCS, Biblioteca
	03	- Canal de comunicação aprimorados	
Padronizar avaliação de sites da COC até 2018	05	- Métricas padronizadas	MV / Ascom, STI, RHCSM, SGI
	02	- Soluções tecnológicas implementadas	
Desenvolver e Implementar política editorial da COC até 2016	01	- Política implementada	VDIPC e GT Política Editorial
Aprofundar internacionalização da RHCSM até 2018	30%	- Percentual de colaboradores estrangeiros no Corpo Editorial	Revista HCSM
	70	- Artigos publicados em outros idiomas no período	
	01	- Organização de evento internacional sobre periodismo científico	
	03	- Blog e redes sociais (twitter e facebook) em inglês	
Ampliar o conteúdo produzido pela COC acessível on-line até 2018	02	- Site da COC em versão bilíngue	VDIPC / Ascom, DAD, Depes, DPH, MV, PPGHCS, CCS
	15	- Produção audiovisual disponibilizada	
	01	- Documento que estabeleça os padrões técnicos de produção audiovisual	
	01	- Documento que estabeleça os padrões técnicos de produção de imagens nato digitais	
Aumentar o diálogo com mídias comunitárias até 2017	01	- Mapeamento das mídias comunitárias	Ascom / CCS, MV, Cooperação Social da Fiocruz
	NA	- Definição de estratégia de assessoria de imprensa específica	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Promover iniciativas para tornar as ações de divulgação e popularização da ciência mais acessíveis e incorporar novos públicos

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Elaboração de material educativo-cultural vinculado às exposições desenvolvidas até 2018	04	- Produto desenvolvido	MV / DAD, Depes, DPH
Sistematizar e aperfeiçoar os processos de itinerância para ampliar sua abrangência e rede de parceria até 2018	01	- Portfolio das exposições itinerantes	MV / Museu Ciência e Vida, Fundação Cecierj, Casa da Ciência (UFRJ), SESC Nacional e Municípios visitados pelo CM
	100%	- Percentual de exposição itinerante com memorial descritivo	
	01	- Plano de manutenção das exposições	
	24	- Ação de itinerância	
	40	- Ação de itinerância do Ciência Móvel	
Ampliar ações de acessibilidade e mobilidade para atrair novos públicos até 2016	02	- Publicação e Caderno MV sobre o tema	MV
	01	- Curso / seminário sobre o tema	
	01	- Espaço de visitação adaptado para acesso físico	
Elaborar o plano museológico para o Museu da Vida até 2018	01	- Serviço de transporte ao visitante implantado	MV
	01	- Plano desenvolvido	
	01	- Plano atualizado com inclusão do Nahm	
Diversificar as ações de comunicação dos produtos e serviços culturais da COC até 2018	01	- "Loja do MV" instalada	MV / STI, DAD, Depes, DPH, SPCOC
	01	- Novo site do MV	
	01	- Serviço de agendamento on-line de visitas ao MV implantado	



## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Estabelecer ações integradas de divulgação científica na Fiocruz

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Realizar mapeamento de ações de divulgação e popularização da ciência na Fiocruz até 2015	01	- Mapeamento realizado	MV / VPEIC
Elaborar em conjunto com a Fiocruz política institucional de divulgação e popularização da ciência até 2018	01	- Política elaborada	MV / VPEIC, VDPEDC e unidades Fiocruz
Criar ações integradas com outras unidades Fiocruz para a Semana Nacional de C&T até 2018	04	- Evento integrado entre as unidades Fiocruz	MV / VPEIC, VDPEDC, DAD, Depes, DPH e unidades Fiocruz
Revitalizar o Parque da Ciência em perspectiva integrada com outras unidades até 2018	01	- Plano de revitalização	MV / VDIPC, DPH, DAD, Depes, unidades Fiocruz

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Desenvolver e implementar o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm)

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Desenvolver projetos e planos de requalificação do Nahm até 2018	07	- Projeto de requalificação das edificações e espaços históricos Cavalariça, Quinino, Pavilhão Relógio, Pavilhão Mourisco, Casa de Chá, Pombal e Praça Pasteur	DPH / VDIPC, MV, DAD, Depes, DIRAC
	01	- Projeto de nova edificação no Nahm	
Desenvolver projetos executivos de exposições de longa duração até 2018	03	- Projeto de exposição para as edificações e espaços históricos concluídos	MV / VDIPC, DPH, DAD, Depes, unidades Fiocruz
Desenvolver planos estruturantes para o Nahm até 2016	01	- Plano de comunicação	Ascom / DPH, MV
	01	- Plano de captação de recursos	EC / DPH, MV
	01	- Plano de gestão dos espaços e edificações	VDIPC / DPH, MV, Dirac, IOC, Presidência Fiocruz
Realizar obras de restauração e adaptação de uso da Cavalariça, do Pavilhão do Relógio e do Pombal até 2018	03	- Edificação ou espaço entregue	DPH / MV, DIRAC, unidades usuárias das edificações
Realizar ações de educação e valorização patrimonial no projeto de requalificação do Nahm até 2018	03	- Projeto de educação e valorização patrimonial integrado aos projetos executivos das edificações e espaços históricos	DPH / Ascom, VDIPC, Secretaria Acadêmica, MV, DAD, Depes
	03	- Ação no contexto de obras de requalificação de edifícios e espaços históricos	
	02	- Produção educativo-cultural em diferentes formatos	

# EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

## OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Desenvolver e Implantar o Preservo – complexo de acervo da Fiocruz

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Ampliar o acesso digital aos acervos culturais até 2018	09	- Fundo digitalizado acessível on-line (Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Carlos Chagas Filho, Belisário Penna, Evandro Chagas, Paulo Carneiro, Renato Kehl, Fundos fotográfico IOC e Rockefeller)	DAD, Biblioteca / STI
	280	- No. de obras bibliográficas digitalizado acessível on-line	
Formular e implantar programas da política de gestão e preservação de acervos culturais COC até 2018	01	- Programa de processamento técnico	VDIPC / DAD, DPH, MV, Biblioteca
	01	- Programa de conservação	
	01	- Programa de segurança	
	01	- Programa de acesso	
	01	- Programa de difusão	
Implantar a conservação preventiva como estratégia para preservação do patrimônio cultural até 2018	03	- Plano de conservação preventiva	VDIPC / DAD, DPH, MV, Biblioteca VDIPC / DPH, Depto Administração, Dirac
	01	- Manual de padrões para edificações e infraestruturas que abrigam acervos	
	01	- Plano de transferência do acervo arquivístico e bibliográfico para o CDHS	VDIPC / VDGDI, Depto Administração, DAD, Biblioteca
	01	- Plano de transferência do acervo museológico para as novas instalações	MV
Implantar a gestão de risco nos processos de preservação do patrimônio cultural até 2018	02	- Plano de gestão de risco por edificação elaborados	VDIPC / DAD, DPH, MV, Depto Administração, Dirac
Construir diretrizes para a preservação digital de acervos culturais até 2018	01	- Plano de preservação digital	VDIPC / DAD, STI, SGI, VPEIC, VPPLR, IOC, ICICT, Cquali, CGTI
	01	- Manual de captura digital	
Definir e aplicar metodologia para inventariar o patrimônio científico, de interesse museológico, na Fiocruz até 2018	01	- Metodologia elaborada	MV / DAD, Depes, DPH, Bibliotecas e unidades Fiocruz
	02	- Conjunto de itens inventariados	

## EIXO ESTRATÉGICO FIOCRUZ: Ciência, tecnologia, saúde e sociedade

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Desenvolver e Implantar o Preservo – complexo de acervo da Fiocruz

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Ampliar o acesso digital aos acervos culturais até 2018	1.032,43	- m2 de área nova entregue (Reserva Técnica 407,83 m2 e CDHS 624,60 m2)	Depto Administração / VDGDI, VDIPC, MV
Organizar e tornar acessível o material fotográfico do fundo COC até 2017	100%	- Itens documentais descritos na Base Arch	DAD
Implantar sistema de informação de acervo museológico até 2018	01	- Sistema de informação de acervo implantado	VDIPC / MV, STI
	100%	- Percentual do acervo museológico inventariado acessível on-line	MV
Finalizar o inventário do acervo museológico até 2018	100%	- Peças do acervo museológico inventariadas	MV
Organizar e disponibilizar acervo José Reis até 2018	100%	- Acervo bibliográfico organizado e acessível	Biblioteca / DAD-MV
	100%	- Acervo documental organizado e acessível	
Avaliar e divulgar o Programa Preservo até 2018	01	- Relatório de avaliação	VDIPC / DAD, Depes, DPH, MV, Biblioteca
	01	- Evento técnico-científico	

## EIXO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ: Saúde e sustentabilidade socioambiental

### OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Desenvolver ações na área de saúde e ambiente

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Produzir conhecimento em história dos impactos socioambientais de ações de saúde e desenvolvimento até 2018	10	- Publicação	Depes e PPGHCS / DPH, DAD, MV, Ensp, ILMD, (Fiocruz AM), UFRJ, Museu Goeldi, Unicentro Guarapuava, Universidade Estadual de Goiás, Museu do Meio Ambiente do Jardim Botânico do RJ, UFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul, Centro de Desenvolvimento Sustentável-UnB, Universidade de Windsor
	03	- Evento técnico-científico e cultural	
	03	- Disciplina de pós-graduação	
	01	- Curso internacional	

# EIXO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ: Saúde, estado e cooperação internacional

## OBJETIVO ESTRATÉGICO COC

Intensificar ações de cooperação nacional e internacional

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Internacionalizar a pesquisa em divulgação científica até 2018	02	- Projeto de pesquisa	MV / RedPOP–Unesco, Paris VIII (França), Programa Mundo Nuevo-Universidad Nacional de La Plata (Argentina), Maloka (Colômbia), Parque Explora (Colômbia), Ministerio de Ciência, Tecnología e Innovación (Argentina), Observatorio de Ciencia y Tecnología (Colômbia), Cornell University (EUA), Oregon State University (EUA), Sissa (Italia), University College London (UK)
	01	- Protocolo de pesquisa desenvolvido	
	04	- Parceria internacional formalizada	
	03	- Comitês de redes internacionais com participação da COC	
Integrar e fortalecer a rede Observatório de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia (OMCC&T) até 2018	01	- Pesquisa Perfil-Opinião de visitantes de museus e centros de ciência na rede	MV / Museu de Astronomia e Ciências Afins, Museu do Universo (Planetário da Cidade/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro), Museu Aeroespacial (Ministério da Aeronáutica), Casa da Descoberta (UFF) e Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Ministério do Meio Ambiente)
	06	- Instituições que aplicaram a metodologia de pesquisa	
Fortalecer redes de cooperação de pesquisa e ensino em história das ciências e da saúde com universidades e centros de pesquisa estrangeiros até 2018	06	- Projeto de pesquisa em parceria	PPGHCS e Depes / Universidades de York, Lisboa, Michigan, Salamanca, Coimbra, Toronto
	06	- Intercâmbio de alunos e professores	
	06	- Eventos organizados em parceria	
	02	- Publicação em co-autoria	



## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ampliar a captação de recursos financeiros e buscar fontes alternativas de financiamento para o desenvolvimento de projetos e atividades

Gerenciar de forma integrada as receitas orçamentárias e não orçamentárias

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Manter a capacidade de financiamento externo previsto no plano anual de captação até 2018	70%	- Projetos submetidos à captação, financiados por recursos externos	Escritório de Captação
Ampliar e fortalecer iniciativas de captação até 2018	01	- Plano de ação para captação internacional implantado	Escritório de Captação / DAD, Depes, DPH, MV
	01	- Plano de captação continuada para projetos estratégicos implantado	
Incentivar a captação de recursos disponibilizados por instituições públicas, para financiamento de projetos até 2018	10	- Gestores capacitados na competência empreendedorismo	SGT / Escritório de Captação, Ascom
	01	- Ferramenta de divulgação de editais de fomento disponibilizada em intranet	
Participar da elaboração do modelo de governança do Escritório de Negócios Fiocruz até 2016	01	- Modelo de governança elaborado	VDGDI e Diretoria da COC / Escritório de Captação
Elaborar proposta de implantação de contabilidade gerencial na COC até 2018	01	- Estudo de viabilidade concluído	Departamento de Administração
	01	- Projeto piloto	
Aperfeiçoar a descentralização administrativa, através da modelagem e aperfeiçoamento dos processos de gestão da COC até 2018	06	- Processo modelado	Departamento de Administração / DAD, Depes, DPH, MV, Biblioteca, PPGHC, RHCSM, SGI, STI

## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA PESSOAS

Atrair, desenvolver e reter recursos humanos especializados

Proporcionar clima organizacional que favoreça a qualidade de vida

Desenvolver a gestão do conhecimento

Aprimorar a comunicação interna

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Formular e implementar o Programa de Capacitação Interna, incluindo ferramentas de monitoramento de efetividade até 2016	01  02	- Programa de Capacitação Interna  - Relatório de monitoramento de efetividade	Serviço de Gestão do Trabalho
Elaborar programa de acompanhamento de alinhamento entre as metas individuais e as metas intermediárias da COC até 2018	01	- Relatório de acompanhamento	Serviço de Gestão do Trabalho / SPO
Prospectar competências para subsidiar o desenvolvimento de perfis estratégicos até 2018	01  30%	- Estudo de competências a serem desenvolvidas  - Percentual de áreas com lacunas mapeadas	Serviço de Gestão do Trabalho / DAD, Depes, Depto Administração, DPH, MV, Biblioteca, PPGHC, RHCSM, SGI, STI
Realizar Avaliação Ambiental em uma área da unidade até 2016	01	- Relatório concluído	Serviço de Gestão do Trabalho / Direh
Realizar Análise Ergonômica do Trabalho em uma área da unidade até 2016	01	- Relatório concluído	Serviço de Gestão do Trabalho / Direh
Implantar o Programa de Ergonomia/Proergo em uma área da unidade até 2018	01	- Programa Implantado	Serviço de Gestão do Trabalho / Direh

## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA PESSOAS

Atrair, desenvolver e reter recursos humanos especializados

Proporcionar clima organizacional que favoreça a qualidade de vida

Desenvolver a gestão do conhecimento

Aprimorar a comunicação interna

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Definir boas práticas de gestão do conhecimento até 2016	01	- Relatório de boas práticas elaborados	SGI
	01	- Mapeamento da replicação das práticas	
Ampliar ações de compartilhamento de conhecimento e aprendizagem organizacional até 2018	01	- Metodologia de lições aprendidas disponibilizadas	SGI / STI, SGT, Ascom, DAD, Depes, Depto Administração, DPH, MV, Biblioteca, PPGHC, RHCSM
	04	- Lições aprendidas disponibilizadas	
	02	- Eventos de compartilhamento de conhecimento realizado	
	01	- Espaço virtual de interação disponibilizado (Sigda)	
Formular proposta e implementar ações para registro e organização da memória institucional até 2018	01	- Levantamento de iniciativas do registro da memória das organizações nacionais e internacionais	SGI / VDIPC, Ascom, DAD, Depes, Depto Administração, DPH, MV, Biblioteca, PPGHC, RHCSM, SGT, STI
	01	- Proposta de diretrizes para registro e organização da memória organizacional da COC	
	01	- Projeto piloto de memória organizacional implantado	
	01	- Diretrizes para retenção do conhecimento disponibilizado	
Aprimorar a comunicação interna até 2016	01	- Nova intranet lançada	Ascom / STI, SGT, Icict, CCS
	01	- Webtv implementada na unidade	
	02	- Pesquisa com público interno desenvolvida	

## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA

Assegurar infraestrutura física e tecnológica necessária a execução da estratégia

Tornar os dados úteis e utilizáveis, aumentando a qualidade e a disponibilidade da informação

Aperfeiçoar mecanismos para redução dos impactos ambientais nas atividades da COC

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Concluir a obra do Centro de Documentação e História da Ciência da Saúde até 2016	01	- Obra concluída	VDGDI / Depto de Administração, DAD, Depes, PPGHCS, Biblioteca
	01	- Plano de pós-ocupação para a edificação	
Concluir a obra da Reserva Técnica do Museu da Vida até 2018	01	- Obra concluída	VDGDI / Depto de Administração, MV
	01	- Plano de pós-ocupação para a edificação	
Desenvolver metodologia para gestão ambiental dos processos de trabalho da COC até 2018	01	- Metodologia implantada na gestão	Departamento de Administração / DPH
	01	- Metodologia implantada na execução das obras e manutenções	
Produzir e tramitar documentos e processos por meio digital até 2016	01	- Diagnóstico dos sistemas existentes frente aos requisitos pré-definidos para implantação	VDGDI / STI, DAD, CGTI
	01	- Relatório com modelos de documentos da unidade	
	01	- Sistema de gestão eletrônica de documentos implantado nos procedimentos administrativos	
Fortalecer a infraestrutura de TI da COC até 2018	100%	- Percentual do parque computacional modernizado	STI / VDIPC
	10%	- Percentual da infraestrutura de servidores e de rede modernizado por ano	
Implantar sistemas de gestão até 2018	04	- Módulo do sistema integrado de gestão administrativa	STI / VDIPC, VDGDI, Depto Administração
	01	- Sistema de gestão de aquisições	
Implantar boas práticas de governança em TI de acordo com os níveis definidos pelos guias COBIT, ITIL, PMBOK, MPS.BR e ISO	100%	- Percentual do primeiro nível implantado de cada um dos cinco guias de boas práticas	STI / VDIPC, VDGDI

## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO

Aperfeiçoar a gestão participativa

Incorporar metodologia de gestão, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos

Criar mecanismos para melhoria contínua dos processos internos

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Elaborar avaliação da estrutura organizacional até 2016	01	Relatório de avaliação	VDGDI
Aperfeiçoar os espaços de participação nas formulações, decisões e de comunicação dos resultados internos até 2016	01 NA 100% 10	- Agenda pública do diretor  - Grupos de trabalho para projetos estratégicos e formulação de políticas e programas  - Registro das reuniões dos fóruns institucionais disponibilizado na intranet  - Consulta interna para os documentos institucionais previstos no PQ 2015-2018	Diretoria da COC
Construir indicadores de desempenho e metas exequíveis para o Mapa Estratégico da COC até 2018	100%	Indicadores de desempenho criados e metas estabelecidas	SPO / VDGDI
Fazer análise qualitativa de projetos estratégicos da COC até 2018	04	Relatórios elaborados	SPO / VDGDI
Fazer avaliação estratégica da execução do PQ COC 2015-2018	04	Relatórios elaborados	SPO / VDGDI

## EIXO ORGANIZACIONAL DA FIOCRUZ: Objetivos corporativos para a gestão

### OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO

Aperfeiçoar a gestão participativa

Incorporar metodologia de gestão, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos

Criar mecanismos para melhoria contínua dos processos internos (continuação)

METAS E PRAZOS	QTDE/ NÚMERO	INDICADOR	COORDENADOR/REDE DE COLABORAÇÃO
Aplicar pesquisa de satisfação dos compromissos do Guia de Serviços da COC até 2016	01	- Pesquisa realizada	VDGDI / DAD, Depes, Depto Administração, DPH, MV, Biblioteca, SGI, STI, PPGHCS, Secretaria Acadêmica
	01	- Compromissos pactuados	
	01	- Indicadores de satisfação criados	
	100%	- Profissionais de atendimento ao público capacitados	
	100%	- Acompanhamento de compromissos realizado	
Elaborar documentos do Sistema da Gestão da Qualidade - COC até 2017	02	- Manual e Política da qualidade	VDGDI (gestão qualidade)
	01	- Sistema de indicadores da qualidade para as normas aplicáveis	
	01	- Registro e tratamento de não conformidades formalizado	
	01	- Análise crítica SGQ	
	01	- Planejamento de mapeamento de processos formulado	
Realizar modelagem na notação BPMN de todos os processos relacionados aos produtos e serviços do Guia de Serviços da COC até 2018	50%	- Percentual de processos modelados em BPMN	VDGDI (gestão qualidade)
	70%	- Processos elaborados com indicadores	
	100%	- Percentual de processos elaborados divulgados	
	100%	- Índice de profissionais capacitados no processo	
Apoiar o planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento do Plano de Requalificação do Nahm, por meio da aplicação de práticas e metodologias de gerenciamento de projetos até 2018	N/A	- Painel descritivo do projeto de acordo com a metodologia PM Canvas	VDIPC / DPH, STI, SPO
	N/A	- Documento de referência contendo metodologia, ferramentas e técnicas de gestão de projetos baseadas no PMBOK	



# ANEXOS

## I METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO E DIRETRIZ DE MONITORAMENTO

Este documento é resultado do amadurecimento institucional nas práticas de planejamento estratégico. Sua elaboração envolveu os trabalhadores no processo de construção coletiva de compromissos que fundamentam e reforçam a missão da Casa de Oswaldo Cruz.

Em seu terceiro Plano Quadrienal, a COC, alinhada à metodologia utilizada pela Fiocruz, elaborou seu primeiro mapa estratégico, a partir do qual as iniciativas serão desenvolvidas, mantendo-se as linhas de ação definidas em 2010:

1. Buscar maior visibilidade nos planos nacional e internacional;
2. Ampliar a oferta de serviços de qualidade e em consonância com as demandas dos diferentes públicos a que se destinam;
3. Estabelecer ações coordenadas e integradas entre diferentes atividades;
4. Fortalecer a capacitação tecnológica;
5. Consolidar a gestão estratégica.

## ATIVIDADES REALIZADAS PARA CONSTRUÇÃO DO PLANO

### *1) Avaliação de resultados*

- Balanço do Plano Quadrienal 2011-2014, contextualizando as metas alcançadas em cada eixo e apontando desafios para superação no próximo ciclo.

### *2) Formulação da estratégia*

- Manutenção da missão, visão de futuro e valores institucionais;
- Construção da matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças;
- Construção do Mapa Estratégico;
- Definição das competências organizacionais.

### *3) Elaboração do Novo Plano*

- Seleção pelo CTC dos objetivos estratégicos da Fiocruz para os quais a COC deveria colaborar;
- Definição pelo CTC da relação entre os objetivos estratégicos da Fiocruz e os objetivos estratégicos da COC com respectiva revisão do Mapa Estratégico;

- Elaboração de contexto externo e interno pelas vice-diretorias;
- Indicação das oportunidades, forças e fraquezas selecionadas para apoiar a apresentação de iniciativas para o próximo ciclo.
- Discussão ampliada com versões que acumularam as contribuições das seguintes instâncias:

**1º versão:** documento de base elaborado pelo CTC;

**2º versão:** documento consolidado a partir das contribuições das câmaras técnicas da COC e do Grupo de Trabalho em Saúde e Ambiente;

**3º versão:** documento consolidado a partir das contribuições do Fórum de Gestão e das discussões nos departamentos;

**4º versão:** documento consolidado a partir das contribuições do Conselho Deliberativo COC;

**5º versão:** documento consolidado a partir das contribuições recebidas após consulta interna;

**Versão final:** documento aprovado pela Assembleia Geral dos trabalhadores da COC.

## MONITORAMENTO DO PLANO

O monitoramento das metas pactuadas será realizado pela diretoria da Casa de Oswaldo Cruz, através do acompanhamento do cronograma de entrega/execução, conforme os prazos pactuados no plano. O acompanhamento será semestral com divulgação de resultados anuais.

A avaliação de desempenho do plano será realizada a partir dos elementos constantes no mapa estratégico, apresentando os resultados identificados em cada objetivo e respectivos relacionamentos e integração, através de um conjunto de indicadores elaborados e monitorados com base na metodologia Balanced Scorecard/BSC.

O mapa estratégico elaborado pela COC adotou três dimensões, quais sejam: I - entregas para sociedade, onde foram descritas as expectativas de geração de resultados; II - objetivos estratégicos, concentrando ações finalísticas para o próximo ciclo, e III - objetivos organizacionais que descreve os esforços de melhoria e aprendizagem interna.

Os indicadores BSC serão desenvolvidos para acompanhar a evolução do mapa, em relação ao alcance dos objetivos estratégicos descritos. Serão ainda selecionadas, pelo Conselho Deliberativo da COC, iniciativas específicas do plano para acompanhamento do desempenho anual.

## II ALINHAMENTO ENTRE O PQ COC E O PQ FIOCRUZ

### ATENÇÃO, PROMOÇÃO, VIGILÂNCIA, GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS E FORMAÇÃO PARA O SUS

RESULTADO PARA A SOCIEDADE FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Contribuir para o fomento e a ampliação do debate público sobre a política nacional de saúde, disseminando a perspectiva dos determinantes sociais e ambientais de saúde e fortalecendo o controle social.	Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a saúde, ciência, tecnologia e inovação

### CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

PROCESSO INTERNO FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Definir agenda estratégica de PD&I, considerando o perfil sanitário-epidemiológico da população e ampliando áreas de pesquisas, inclusive as prospecções de cenários futuros.	Estimular a interlocução da pesquisa e educação da COC com a saúde, ciência, tecnologia e inovação
Dinamizar e fortalecer linhas de pesquisa (novas e já existentes) na área de informação e comunicação em saúde, divulgação científica e popularização da ciência.	Aprofundar a articulação da pesquisa com a educação, e a divulgação e a popularização da ciência
Fortalecer a pós-graduação visando à formação de profissionais em alinhamento com a nova agenda de PD&I.	Consolidar a excelência do ensino ministrado e expandir as ações de educação

### CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

PROCESSO INTERNO FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Atualizar, implementar e fortalecer a política de informação e comunicação integrada da Fiocruz, consolidar uma política de divulgação científica e popularização da ciência, e com foco nas demandas do SUS.	Criar novas ações de informação e comunicação científica
Conceber, implantar, gerenciar, desenvolver e disseminar serviços, produtos e ferramentas baseados nas tecnologias de informação e comunicação.	Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

PROCESSO INTERNO FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Incentivar ações de interiorização, reconhecendo as especificidades regionais e a diversidade cultural, contribuindo para a promoção da saúde.	Promover iniciativas para tornar as ações de divulgação e popularização da ciência mais acessíveis e incorporar novos públicos.
Atualizar, implementar e fortalecer a política de informação e comunicação integrada da Fiocruz, consolidar uma política de divulgação científica e popularização da ciência, e com foco nas demandas do SUS.	Estabelecer ações integradas de divulgação científica na Fiocruz.

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SAÚDE E SOCIEDADE

PROCESSO INTERNO FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Formular política de constituição, preservação, gestão integrada e difusão dos acervos culturais e científicos da Fiocruz.	Desenvolver e implementar o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (Nahm)
	Desenvolver e Implantar o Preservo – complexo do acervo da Fiocruz.

## SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

PROCESSO INTERNO FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Apoiar as pesquisas sobre os impactos à saúde e seus determinantes socioambientais.	Desenvolver ações na área de saúde e ambiente.
Consolidar e ampliar a cooperação técnica com instituições estratégicas que atuam no eixo saúde, ambiente e sustentabilidade.	

## SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

RESULTADO PARA A SOCIEDADE FIOCRUZ	OBJETIVO ESTRATÉGICO COC
Estabelecer cooperações técnicas de interesse institucional para a geração de conhecimentos e inovações, bem para uma melhor atenção, vigilância, comunicação e formação em saúde.	Intensificar ações de cooperação nacional e internacional.

## OBJETIVOS GERENCIAIS CORPORATIVOS

OBJETIVOS GERENCIAIS CORPORATIVOS FIOCRUZ PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
Modelagem de captação de recursos.	Ampliar a captação de recursos financeiros e buscar fontes alternativas de financiamento para o desenvolvimento de projetos e atividades.
Gerenciar de forma integrada as receitas orçamentárias e não orçamentárias.	Gerenciar de forma integrada as receitas orçamentárias e não orçamentárias.

## OBJETIVOS GERENCIAIS CORPORATIVOS

OBJETIVOS CORPORATIVOS FIOCRUZ PARA GESTÃO DE PESSOAS	OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA PESSOAS
Política de regulação do trabalho, da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da gestão. Implantação de planos de desenvolvimento de pessoas de acordo com cada processo estratégico.	Atrair, desenvolver e reter recursos humanos especializados. Aprimorar a comunicação interna.
Gestão do trabalho saudável e sustentável em todos os <i>campi</i> (Fiocruz Saudável).	Proporcionar clima organizacional que favoreça a qualidade de vida.
Implantação de planos de desenvolvimento de pessoas de acordo com cada processo estratégico.	Desenvolver a gestão do conhecimento.

## OBJETIVOS GERENCIAIS CORPORATIVOS

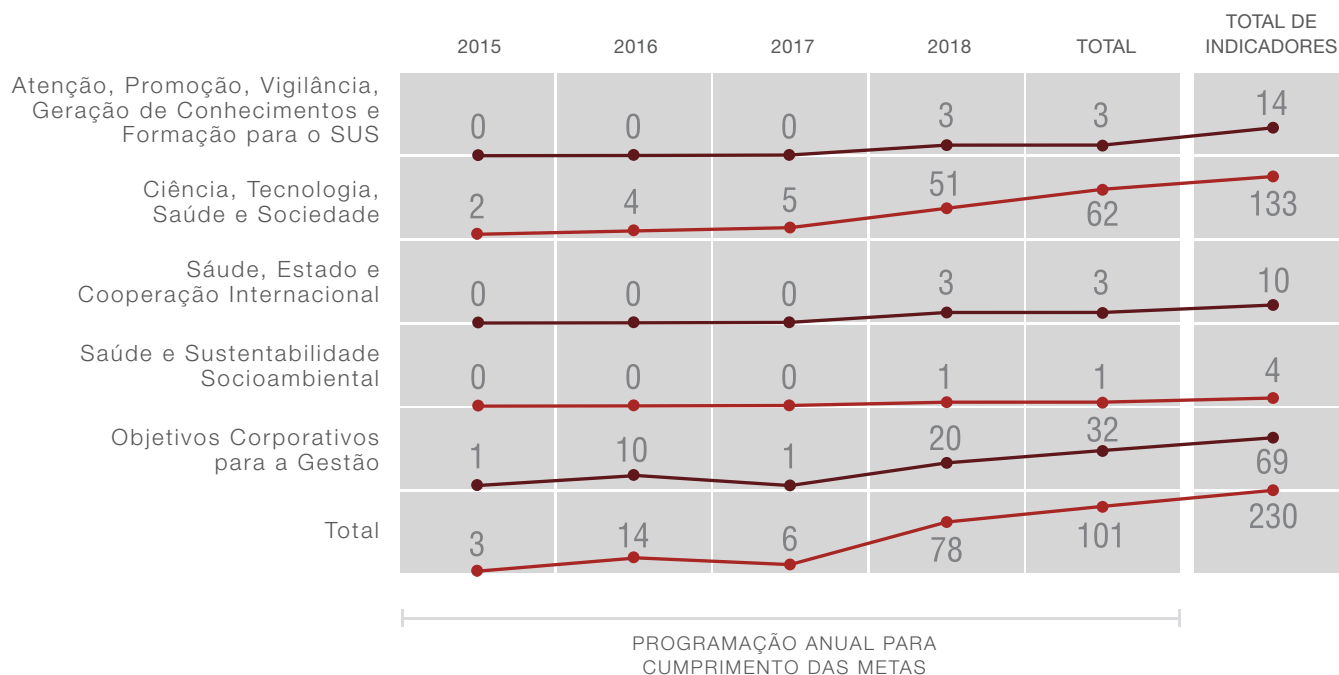
OBJETIVOS CORPORATIVOS FIOCRUZ PARA PLANEJAMENTO	OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO
Aperfeiçoamento do sistema de governança.	Aperfeiçoar a gestão participativa.
Implantação de sistema integrado de monitoramento, avaliação e aprendizagem institucional.	Incorporar metodologia de gestão, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos.
Modelagem e gestão por processos.	Criar mecanismos para melhoria contínua dos processos internos.

## OBJETIVOS GERENCIAIS CORPORATIVOS

OBJETIVO CORPORATIVO FIOCRUZ PARA GESTÃO DA INFRAESTRUTURA	OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS COC PARA INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA
Melhorias em infraestrutura e logística de TI, informação e comunicação.	Assegurar infraestrutura física e tecnológica necessária a execução da estratégia.
	Tornar os dados úteis e utilizáveis, aumentando a qualidade e a disponibilidade da informação.
Garantia da implantação e manutenção da política de qualidade, biossegurança e gestão ambiental.	Aperfeiçoar mecanismos para redução dos impactos ambientais nas atividades da COC.



### III QUADRO DE METAS ANUAIS



## IV ÍNDICE DE COORDENADORES DE INICIATIVAS

**Ascom** | páginas - 45, 48 e 55

**Biblioteca** | páginas - 49 e 50

**DAD** | páginas - 49 e 50

**Depes** | páginas - 37, 38 e 39

**Depes e PPGHCS** | páginas - 37, 38, 39, 51 e 52

**Departamento de Administração** | páginas - 50, 53 e 56

**Diretoria da COC** | páginas - 53 e 57

**DPH** | páginas - 38 e 48

**EC** | página - 53

**MV** | páginas - 37, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50 e 52

**MV e PPGHCS** | páginas - 40 e 42

**PPGHCS** | página - 42

**Revista HCSM** | página - 45

**SGI** | páginas - 43, 44 e 55

**SGT** | páginas - 53 e 54

**STI** | páginas - 43 e 56

**SPO** | página - 57

**VDIPC** | páginas - 45, 48, 49, 50 e 58

**VDPEDC** | páginas - 38, 41 e 43

**VDGDI** | páginas - 53, 56, 57 e 58

# V ORGANOGRAMA



## VI SIGLÁRIO

Abrasco	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
Ascom	Assistência técnica de comunicação da COC
BPMN	Business Process Model and Notation
BSC	Balanced Scorecard
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCS	Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz
Cecierj	Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
Cefet	Centro Federal de Educação Tecnológica
CFMA	<i>Campus</i> Fiocruz Mata Atlântica
CGTI	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação da Fiocruz
CNRS	Centre National de la Recherche Scientifique (França)
COBIT	Control Objectives for Information and related Technology
Coppe	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Cpdoc	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Cquali	Coordenação da Qualidade da Fiocruz
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CTC	Conselho Técnico Científico da COC
DAD	Departamento de Arquivo e Documentação da COC
Depes	Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde da COC
DIRAC	Diretoria de Administração do <i>Campus</i> Fiocruz
DPH	Departamento de Patrimônio Histórico da COC
EC	Escritório de Captação da COC
EEAN (UFRJ)	Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Ensp	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz

EPSJV	Escola Pública de Saúde Joaquim Venâncio, Fiocruz
ESF	Estratégia de Saúde da Família
EUA	Estados Unidos da América
FCRB	Fundação Casa de Rui Barbosa
HCSM	Revista História Ciência Saúde - Manguinhos
Iciot	Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fiocruz
ILMD	Instituto Leônidas e Maria Deane, Fiocruz Amazônia
Imas Juliano Moreira (SMS)	Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Imas Nise da Silveira (SMS)	Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
IMS (Uerj)	Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)
Inca	Instituto Nacional de Câncer
IOC	Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz
Ipub (UFRJ)	Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
ISC-UFBA	Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia
ISO	International Organization for Standardization
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
MPS.BR	Melhoria de Processos do Software Brasileiro
MV	Museu da Vida
Nahm	Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos
OMCC&T	Observatório de Museus e Centros de Ciência e Tecnologia
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PM Canvas	Project Model Canvas

PMBOK	Project Management Body of Knowledge
PPGHCS	Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde da COC
NPMBOK	Project Management Body of Knowledge
PPGHCS	Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde da COC
PPGPS (Uerj)	Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGPS-Uerj)
Preservo	Complexo de Acervos da Fiocruz
Procel	Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações
Pro-cultural	Programa de Produção Cultural do Museu da Vida
Proep	Programa de Excelência em Pesquisa
PROERGO	Programa de Ergonomia
Propop	Programa de Estágio em Divulgação e Popularização da Ciência do MV
PSE	Programa de Saúde na Escola
RedeCCAP	Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente Justo, Democrático e Sustentável
RedeComep	Redes comunitárias de educação e pesquisa
RedPOP	Rede de popularização da ciência na América Latina e no Caribe
RH	Recursos Humanos
Sage	Sistema de Apoio à Gestão Estratégica
SCEnaRIOS	Science Centers Engagement and the Rio Summit
SESC	Serviço Social do Comércio
SGI	Serviço de Gestão da Informação da COC
Sigda	Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da Fiocruz
SPCOC	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz
SPO	Serviço de planejamento e orçamento da COC
STI	Serviço de Tecnologia da Informação da COC
SUS	Sistema Único de Saúde
UCP	Universidade Católica Portuguesa
Uerj	Universidade do Estado do Rio de Janeiro



UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Unicamp	Universidade de Campinas
USP	Universidade de São Paulo
VDGDI	Vice-diretoria de gestão e desenvolvimento institucional
VDIPC	Vice-diretoria de Informação e Patrimônio Cultural da COC
VDPEDC	Vice-diretoria de pesquisa, educação e divulgação científica da COC
VPEIC	Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz

